



LUSO
JORNAL

Taça de França: Lusitanos de Saint Maur deram espetáculo mas foram eliminados pelo Stade de Reims

03 **Angola.** O Ministro das Relações Exteriores de Angola, Georges Chikoti, esteve em França para participar no Fórum de Negócios França-Angola.

09 **Casamento.** Ser Português, morar em França e querer casar no outro lado do planeta, pode demorar vários anos de burocracia.

14 **Surrealistas.** Uma Antologia dos Surrealistas realizada por Isabel Meyrelles é enfim publicada, 30 anos depois de ter sido realizada.

15 **Arte.** O artista americano de origem portuguesa Mel Ramos, tem atualmente uma exposição numa das mais conhecidas galerias de Paris.

Edition n° 200 | Série II, du 07 janvier 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



06

Mário Castilho recebeu a Comenda
da Ordem de Mérito das mãos do
Secretário de Estado das Comu-
nidades José Cesário

Edition

F R A N C E



Banque BCP
LA BANQUE DES FRA

Os 15 Portugueses de França que marcaram o ano 2014

05



11

Pastelaria troca Fava da Galette por Moedas em Ouro

L'Atelier des Artistes em Romainville

LusoJornal / Carlos Pereira

ÉPARGNE JEUNES

L'ÉPARGNE, UN CADEAU QUI A L'ESPRIT DE FAMILLE.

En ouvrant un Compte épargne jeunes[®] à un jeune de moins de 26 ans, vous lui faites un cadeau sur le long terme, et lui offrez en plus une chance de gagner au Grand tirage au sort[®].

Le Grand tirage au sort aura lieu le 31 décembre 2015. Les gagnants seront tirés au sort parmi les jeunes qui auront ouvert un Compte épargne jeunes avant le 31 décembre 2014. Les gagnants recevront un montant de 100 000 euros. Les règles de participation sont disponibles sur le site www.calixta.com. Les gagnants seront tirés au sort le 31 décembre 2015. Les gagnants recevront un montant de 100 000 euros. Les règles de participation sont disponibles sur le site www.calixta.com.

Calixa Geral de Depósitos

➔ Crónica de opinião

em
síntese

Feliz Ano Novo

Toda a equipa do LusoJornal associa-se a mim para desejar um Feliz Ano Novo aos nossos leitores e aos nossos clientes. 2015 tem tudo para ser um Bom Ano.

Certamente que os conflitos a que assistimos no planeta (na Ucrânia, por exemplo) não vão continuar, porque os Homens são inteligentes, conhecem o que aconteceu com outras guerras, sabem que as guerras de hoje matariam muito mais inocentes.

Certamente que o integrismo islâmico não vai progredir, porque com os meios de comunicação atuais, os Homens sabem que o mundo evoluiu, e as Mulheres não vão aceitar voltarem a ser tratadas como meros objetos.

Certamente que os políticos vão começar a refletir, visto a imagem global extremamente negativa de que são vítimas, sobretudo depois dos escândalos que atingem alguns de entre eles e que a comunicação social tem trazido a público, e dos resultados cada vez mais decepcionantes que têm na gestão dos países.

Certamente que nós não vamos continuar a ser meros observadores e vamos ser cada vez mais interventivos, para deixarmos de ser apenas “treinadores de bancada”, para sermos também “atores” do nosso destino.

Vai ser pois, um ano 2015 excelente.

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal

Cristina Alves,
Presidente da
Rádio Arc en Ciel

Na primeira página da versão impressa da última edição do LusoJornal trocámos, por erro nosso, o nome da nova Presidente da Rádio Arc en Ciel. Chamámos-lhe Carolina, quando na verdade trata-se de Cristina Alves.

Já apresentámos o nosso pedido de desculpas à principal interessada. Agora, apresentamos aos nossos leitores.

@ Quer comentar ?
contact@lusojournal.com

Mudar

O filósofo grego Heraclito dizia que tudo flui, que nada permanece. A mudança é a essência da vida e das sociedades. As sociedades, os países, transformam-se, umas vezes para melhor, outras para pior. É claro que todos queremos que as coisas evoluam sempre para melhor.

Mas nos últimos anos, devido às duríssimas políticas de austeridade, Portugal conheceu uma regressão social e uma emigração sem precedentes. Aumentou a pobreza e as desigualdades e muitas pessoas passaram a ficar privadas do acesso à saúde e à educação. As pessoas ficaram mais dependentes, seja da ajuda familiar ou dos créditos bancários, o que é mau

para uma sociedade que se quer verdadeiramente livre e democrática. O meu desejo é que em 2015 haja uma mudança para melhor em que as pessoas possam viver com mais dignidade, que sintam que o Estado se preocupa com elas e não em apenas sacar-lhes o dinheiro com mais impostos, que sintam que se preocupa verdadeiramente com o seu bem-estar e com os seus direitos.

A mudança que desejo para 2015 tem de, finalmente, colocar as pessoas em primeiro lugar e apostar na qualidade da dinâmica do país. Ou seja, uma mudança que ponha fim à regressão social fruto das atuais políticas de austeridade, que ponha fim à

asfixia da atividade económica estupidamente sobrecarregada com impostos, que ponha fim à necessidade das pessoas terem de emigrar para conseguir uma vida minimamente decente e sem dependências ou angústias.

A mudança que desejo deve não apenas fazer tudo para melhorar o desenvolvimento do país, tornando-o mais justo e inclusivo, mas também reforçar efetivamente a ligação com todos os que estão fora de Portugal e anseiam por serem considerados como parte integrante da nação, o que até agora não tem acontecido.

O que desejo para 2015, é um país que use a sua diplomacia como forma

Paulo Pisco
Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



de nos afirmarmos no mundo com visão e sentido da nossa História, o que agora manifestamente não acontece.

Um novo ano é sempre o início de uma nova esperança. A esperança que todos os Portugueses, onde quer que estejam, tenham uma vida melhor, sejam mais considerados e valorizados, numa sociedade aberta e criativa, dinâmica e livre, com respeito e reconhecimento de uns pelos outros.

Tudo muda, ninguém se banha duas vezes nas mesmas águas de um rio, mas tudo tem de mudar para melhor. Com sentido de humanidade, a bem de todos e do país. É esse o meu desejo para 2015.

➔ Chronique d'opinion

La Fête au Portugal:
entre tradition et renouveau

António Marrucho
Employé de banque à Lille

contact@lusojournal.com



Les fêtes de fin d'année sont terminées. Cela fut l'occasion pour beaucoup de nos compatriotes de recevoir de la famille venue du pays ou de s'y rendre pour «matar saudades» partagées avec amis et parents.

Le monde change, le Portugal change, quelques traditions font de la résistance, même si parfois elles ont perdu en partie leurs caractéristiques premières. Dans la Beira Baixa on continue à allumer le feu le 24 décembre, connu sous le nom de «Madeiro». Ce sont les Juntas de Freguesia qui l'organisent, alors qu'il était le devoir, dans un passé récent, que cela soit fait par les jeunes gens qui allaient à «l'inspeção» dans l'année. Le traditionnel plat de morue, pomme de terre et choux est loin d'être resté la règle. Selon la région du pays on mangera «filhoses», «rabanadas», «formigos», «aletria» ou plus généralement «Bolo Rei».

Encore de nos jours, même si cela devient moins vrai, le Portugal est caractérisé comme étant le pays des F: Famille, Football, Folklore, Fátima, Fado...

Mais tout cela n'est-t-il pas en train de se perdre? Citons ici le cas de la religion et des fêtes. Du petit village à la grande ville, des fêtes en honneur des Saints et de Marie étaient organisées le plus souvent pendant les mois d'été, lors de la venue des émigrés. Le bénéfice de ses festivités était partagé entre organisations profanes et religieuses. Le clergé décrétant que tous les bénéfices des dites fêtes devaient leur revenir, beaucoup de ces mani-



festations ont perdu de leur popularité, voir disparaissent.

Pour pallier cette contrainte et afin de créer des lieux de rencontres et ainsi dynamiser un village, une ville, le tissu économique, de nouvelles fêtes apparaissent, ayant souvent pour thème ou déclencheur de l'évènement, la gastronomie. Ce sont les fêtes: «das papas, do borrego, da cereja, do caracol, do maranho»...

Des musées à thème culinaire voient également leur apparition: le Musée du fromage de Peraboa, le Musée du pain de Seia...

Parallèlement, de nouvelles formes d'évoquer le passé naissent. Ce sont par exemple les fêtes médiévales de Belmonte et de Celorico da Beira.

Le Portugais aime la fête et aime partager les bons moments de la vie. Té-

moignant cela, est le fait que 11% du salaire est dépensé dans les restaurants et cafés. Le Portugal a trois fois plus de restaurants que la moyenne européenne.

On essaye également de mettre de plus en plus en évidence les particularités des cultures minoritaires. Citons ici le Musée et les Fêtes judaïques de Belmonte.

Des circuits se mettent en place pour visiter des villages selon un thème: les villages du schiste, les villages médiévaux, les plus beaux villages (Monsanto, Idanha a Velha, Sortelha, Trancoso, Linhares...).

Nous citons ici des exemples d'une région bien précise du Portugal, la Beira Baixa. Rassurez-vous, nous retrouvons les mêmes exemples du Nord au Sud du Portugal.

Dans ce pays que nous aimons, on peut encore y faire de belles rencontres... de très belles rencontres. A l'exemple de celle que nous avons fait à Ladeira cet été, petit village loin de tout, lors d'une de nos errances pédestres. Arrivé au village, nous avons demandé de l'eau... on nous a servi «Jeropiga», boisson qui ressemble au Porto et qui est faite de façon artisanale. Ce sont des gens qui n'ont «rien» selon la conception matérialiste de la civilisation actuelle, pas d'ordinateur, pas de super marchés, pas de voiture... mais qui donnent tout ce qu'ils ont.

Nous sommes toutefois là, à la fin probable d'un cycle. De telles rencontres vont devenir de plus en plus rares. L'émigration, l'éclatement des familles ont conduit à ce que de plus en plus de maisons de repos soient créées. Beaucoup de villageois âgées sont nés dans leurs maisons, mais meurent de moins en moins chez eux. C'est un signe des temps, certaines mœurs se perdent, ainsi qu'une certaine fierté.

Tout n'est pas négatif dans notre exemple précédent. Les maisons de retraite permettent d'une certaine façon de rompre l'isolement auquel bien des grands parents étaient voués. Les fêtes de fin d'année terminées, beaucoup d'entre nous pensent déjà aux vacances d'été et à la pérégrination annuelle au Portugal. Un retour aux racines avec l'espoir d'y rencontrer familles et amis, en perpétuant la tradition ou en adhérant aux nouvelles formes de faire et de faire vivre la fête.

moveis-carla.com

Móveis Carla[®]

desde 1974

NOVA LOJA PARIS 77170
Brie - Comte - Robert

Darque - V. Castelo
Vila Mela - Valença
Perelhal - Barcelos

The advertisement features a dark background with green starburst shapes. The company name 'Móveis Carla' is prominently displayed in a stylized font, with a registered trademark symbol. Below it, the phrase 'desde 1974' indicates the company's long history. To the right, a large green starburst contains the text 'NOVA LOJA PARIS 77170' and 'Brie - Comte - Robert'. At the bottom, three small photographs show different store locations, each with its name written below: 'Darque - V. Castelo', 'Vila Mela - Valença', and 'Perelhal - Barcelos'. A vertical website address 'moveis-carla.com' is located on the far left.

em
síntese

Morreu Raul Jean Moulin, grande amigo de Cabo Verde



No dia 21 de dezembro morreu em Paris, com 80 anos de idade, o intelectual e crítico de arte francesa Raul Jean Moulin, vítima de doença prolongada. O funeral teve lugar em Saint Étienne, a sua cidade natal.

Raul Jean Moulin era casado com a caboverdiana Janine Moulin, natural dos Mosteiros da ilha do Fogo, e “foi um dos fortes apoiantes da luta da libertação nacional” como lembrou o ex-Chefe de Estado de Cabo Verde, Pedro Pires. Raul Jean Moulin doou a sua biblioteca pessoal a Cabo Verde. “Tinha uma ligação afetiva muito forte com Cabo Verde. Neste sentido, doou à Fundação Amílcar Cabral a sua biblioteca pessoal, que recheia hoje a Biblioteca das Artes do Ministério da Cultura na Praia, com mais de cinco mil volumes de livros de arte e sobre a Arte que reuniu durante a sua vida. Para além disso, foi um apoiante ativo da nossa luta libertação nacional. Visitou várias vezes o nosso país e da última vez já estava bastante doente” disse Pedro Pires.

Raoul Jean Moulin desenvolveu uma intensa atividade enquanto crítico de arte. Pai da arte contemporânea no Val-de-Marne, juntou mais de 1.000 obras de pintura, escultura e constituiu uma boa parte da coleção do Musée d'art contemporain du Val-de-Marne.

Lembrando uma conversa que tivera com o então Presidente do Conseil Général Michel Germa “Michel Germa perguntou-lhe: o que posso fazer para ajudar os artistas? O meu marido respondeu-lhe: comprar as suas obras, simplesmente” lembra Jeannine Raoul.

Raoul-Jean Moulin, que conviveu com Louis Aragon, assistiu à inauguração do Musée d'art contemporain du Val-de-Marne em 2005, mas já estava numa cadeira de rodas. “teve grandes problemas de saúde em 2000 que o obrigaram a parar a sua atividade na arte” explica a esposa.

➔ **Plusieurs personnalités ont reçu des insignes à l'Ambassade**

Ambassade de France à Lisboa rend hommage aux «amis de la France»



Hommage à António Joaquim Gonçalves par Jean-François Blarel
Ambassade de France

Jean-François Blarel, Ambassadeur de France au Portugal, a remis la médaille de la Défense nationale au colonel Sobreira, au lieutenant-colonel Costa Ferreira et aux commandants Fernandes et Santos Faria au cours d'une cérémonie organisée dans les salons de l'ambassade le 10 décembre. Dans son discours, l'Ambassadeur a rappelé combien l'action de ces quatre officiers avait «contribué à dynamiser la relation bilatérale entre nos armées de Terre, aboutissant à la signature du premier plan de coopération entre les deux états-majors le 20 octobre dernier».

Deux jours après, l'Ambassadeur de France a remis les insignes d'Officier

de l'Ordre National du Mérite à Maria de Fátima Henriques da Silva Barros Bertoldi, Présidente de l'Autorité Nationale des Communications (ANACOM).

«Mme Barros est l'une des économistes portugaises les plus réputées de sa génération» dit une note de presse de l'Ambassade de France. Elle a fait des études supérieures poussées en économie, d'abord à l'Université catholique de Lisboa, puis à l'Université catholique de Louvain, en Belgique. En 2004, Maria de Fátima Barros devient la Directrice de l'Université catholique de Lisboa. En 2012, elle est nommée Présidente de l'Autorité Nationale



Remise de la médaille de la Défense nationale
Ambassade de France

des Communications (ANACOM), «charge qu'elle exerce, selon les spécialistes, avec une grande compétence».

«Par cette distinction, les autorités françaises ont voulu récompenser une amie engagée de la France, toujours disponible pour contribuer au dynamisme des relations économiques franco-portugaises et pour valoriser la présence économique française au Portugal» a dit l'Ambassadeur Jean-François Blarel.

Le 16 décembre, Jean-François Blarel a remis les insignes de Chevalier de l'Ordre National du Mérite à António Joaquim Gonçalves, Président de la société «Maison au Portugal».

Après avoir dynamisé à Paris deux marques que cuir, António Gonçalves a créé en 2011, l'agence spécialisée dans la vente de biens immobiliers portugais aux francophones, la «Maison au Portugal», «ce qui lui permet d'être directement en contact avec nombre de Français intéressés par un projet immobilier au Portugal. Il met ainsi, aujourd'hui, sa culture d'entrepreneur, née en France au début des années soixante-dix, au profit des relations franco-portugaises» explique Jean-François Blarel. «Les autorités françaises ont voulu par cette distinction récompenser l'amitié indéfectible qui a constamment uni M. Gonçalves à la France».

➔ **Mensagem de final do Ano**

Aos Portugueses que residem no estrangeiro

Rui Machete
Ministro de Estado e dos
Negócios Estrangeiros

contact@lusojournal.com



Nesta época de Natal e da chegada de um novo ano, somos convocados de uma forma especial para a Família e para o reencontro com a nossa tradição, com as nossas raízes. É um tempo de afeto, de partilha e de celebração, mas também de reflexão e de renovação.

Para os Portugueses radicados no Estrangeiro, esta é uma quadra de particular significado.

Quero por isso, em meu nome e em nome do Ministério dos Negócios Estrangeiros, prestar um tributo a todos os nossos compatriotas que nas Comunidades Portuguesas - num exemplo de coragem, de mérito e de abnegação que é reconhecido em Portugal e nos respetivos países de acolhimento -, contribuem para o progresso e para a projeção internacional do nosso país e da língua portuguesa.

O espírito desta época é universal, e por isso estou certo que todos encontrarão, em Portugal e no estrangeiro, os mesmos sentimentos de comunhão, de paz e de esperança, tão im-

portantes para superarmos as dificuldades e a incerteza que caracterizam este nosso tempo.

Nos últimos anos, o nosso país atravessou um período de severas restrições, perante a grave crise com que nos defrontámos. Dificuldades que marcaram a presente legislatura e que temos vindo a superar com a notável capacidade e participação de todos. Reconquistámos a nossa autonomia, recuperámos a nossa credibilidade e começamos já a vislumbrar um futuro mais promissor. Mas, no escrupuloso respeito pelos sacrifícios feitos pelos Portugueses neste período de grandes dificuldades, caberá agora sobretudo à classe política uma responsabilidade acrescida neste caminho de consolidação que ainda temos pela frente.

No mundo, vivemos num contexto de grande complexidade e incerteza, com conflitos e ameaças que nos remetem para acontecimentos que julgávamos já ultrapassados pela História - e recordo, como exemplo, o que se passa na Ucrânia. Outros, por seu lado, apresentam-nos novas formas de ataque e

violação dos direitos fundamentais, com recurso a métodos bárbaros e impiedosos - como na Síria e no Iraque. Todos eles desafiam os valores universais que são partilhados por povos de diferentes continentes e culturas, colocando em risco as conquistas civilizacionais do respeito pela pessoa humana e seus direitos indeclináveis. Acredito que a Comunidade Internacional saberá responder de forma eficaz a estes desafios.

Nesta época que evoca a Paz, a Justiça e o respeito pelo próximo, faço votos para que o novo ano nos traga uma renovada esperança numa sociedade global baseada nos valores da solidariedade, da liberdade e do respeito mútuo.

No que a Portugal diz respeito, e em coerência com a nossa vocação universalista e de abertura a todos os povos, continuaremos a privilegiar o diálogo e a defesa intransigente da dignidade da pessoa humana.

A 1 de janeiro de 2015 Portugal irá assumir o seu lugar de membro do Conselho de Direitos Humanos.

Esta presença portuguesa em tão importante órgão das Nações Unidas é o resultado de um intenso trabalho da Diplomacia portuguesa e do reconhecimento internacional da importância que o nosso país atribui à defesa dos Direitos humanos. Constitui por isso uma mais-valia para a projeção da imagem de Portugal e proporciona uma capacidade de intervenção acrescida no panorama internacional.

Neste ano que agora termina, quero dirigir uma palavra de reconhecimento aos diplomatas e aos trabalhadores dos serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pela dedicação com que acompanham as Comunidades portuguesas e pelo espírito de missão com que defendem os interesses do nosso país nos diversos Estados e organizações internacionais.

Espero que o novo ano nos permita uma renovada esperança. Temos razões para acreditar que em 2015 haverá uma melhoria sensível das nossas condições de vida.

Desejo a todos um Feliz Natal e um excelente Ano a todos os Portugueses.

→ Os melhores do ano

Os Portugueses de França que marcaram 2014

São homens e mulheres - este ano essencialmente homens - que marcaram o ano de 2014. Semana após semana, o LusoJornal tem dado conta

da riqueza da Comunidade portuguesa de França. Estes são alguns dos melhores exemplos. As 24 páginas desta edição do LusoJornal não che-

gariam para os listar todos. Escolhemos apenas 15, aqui na redação, mesmo se temos a certeza que esta escolha não vai ser consensual. Ne-

nhuma escolha seria consensual. Olhámos para o ano que acabou, lemos as notícias que fomos dando e as ações que estes 15 fizeram, o im-

pacto que têm, pareceu-nos serem motivo de realce. Mas, claro, cada leitor é livre de escolher outros. E é assim que deve ser.



Armando Pereira

É um dos quatro fundadores da Al-tice, a empresa francesa que vai comprar a Portugal Telecom. Emigrou para França sozinho, com apenas 14 anos, e agora quer construir um Call Center na sua aldeia natal.



Carlos da Silva

O Deputado do Essonne, várias vezes candidato à Mairie de Corbeil-Essonne, e homem de confiança do Primeiro Ministro Manuel Valls foi nomeado em 2014 o Porta voz do Partido Socialista francês.



Carlos de Matos

Este investidor lançou em 2014 um dos maiores empreendimentos atualmente em curso na região parisiense: o Paris Asia Business Center. Trata-se de um investimento que associa capitais chineses.



Carlos Tavares

Depois de ter deixado a Renault, onde era o número 2 de Carlos Gohn, acabou por ser nomeado em 2014, o Diretor Geral da marca Peugeot. Tavares tinha dito que não queria ser eternamente um número 2!



Carlos Vinhas Pereira

Tem dado grande dinâmica à Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP). O Salão do imobiliário e do turismo português em França atingiu em 2014 níveis de grande visibilidade mediática.



Isidoro Fartaria

Empresário de sucesso no domínio dos produtos químicos e da hotelaria, Presidente da CCI do Puits-de-Dôme, foi nomeado pelo Secretário de Estado José Cesário, Cônsul Honorário de Portugal em Clermont-Ferrand.



Jean-François Martins

Já era Conselheiro municipal no mandato anterior, mas após as últimas eleições municipais, foi escolhido por Anne Hidalgo para ser Maire adjoint de Paris, com o pelouro do Desporto e do Turismo.



João Heitor

O ex-livreiro João Heitor é a figura central do espaço cultural Lusopholie's no Acqueduc des Arts, em Paris. O espaço foi adotado imediatamente pelos principais atores culturais lusófonos de França. É um sucesso.



Joaquim Baptista

O dono da rede de restaurantes Pedra Alta faz um percurso de sucesso em França. Acabou o ano abrindo o 12º restaurante, desta vez em Ivry. Serviu mais de 2 milhões de refeições em 2014 e vai abrir mais dois restaurantes.



José Manuel Gonçalves

Já foi Diretor da mítica Ferme des Buissons e agora é Diretor do Cent-quatre, o mais recente Centro de arte contemporânea de Paris. Em 2014 foi também escolhido para ser o Diretor da Nuit Blanche, na capital francesa.



Mário Castilho

É um dos dirigentes associativos mais carismáticos de França. Foi condecorado pelo Presidente da República. Preside a APCS de Pontault-Combault e organiza uma das maiores festas franco-portuguesas de França.



Nathalie de Oliveira

A autarca socialista de Metz assume a dupla nacionalidade e foi conselheira de António José Seguro para a organização das eleições Primárias no Partido Socialista português, inspirada na experiência francesa.



Rodolphe Lopes

O Treinador do Sporting Club de Paris Futsal é, de longe, o melhor treinador francês de futsal de todos os tempos. Tem ganho campeonatos e taças de França, mas em levou também a equipa às competições europeias.



Ruben Alves

O realizador do filme "La Cage Dorée" continuou a ganhar prémios em 2014 e a participar em festivais em todo o mundo, levando a história da Comunidade portuguesa de França aos cinco continentes.



Tony Carreira

A saída em França do álbum "Nos Fiançailles France Portugal" foi um autêntico sucesso mediático raramente visto. A série de concertos que fez em França em 2014 vai continuar em 2015 por mais cidades.

em
sínteseTony Carreira
contra a venda
da TAP

Perto de uma centena de personalidades, entre os quais está Tony Carreira, subscreveu um manifesto contra a privatização da TAP, promovido pelo cineasta António Pedro Vasconcelos.

O documento, intitulado “Não TAP os olhos”, pretende travar a intenção do Governo de venda da companhia aérea portuguesa.

Após os primeiros contactos com cinco personalidades, que aceitaram de imediato o convite para a subscrição do documento, António Pedro Vasconcelos foi abordado pelo cantor Tony Carreira, que lhe manifestou a intenção de se juntar ao movimento. “O cantor é um dos exemplos de quem sabe bem a importância da TAP para a comunidade emigrante portuguesa”, adiantou.

“A TAP é património nacional e o Governo, qualquer Governo, não pode dispor do património do país como se fosse dele. O Presidente da República tem, por isso, nas mãos, e os Portugueses, enquanto cidadãos, na voz com que podem exprimir o seu protesto, os instrumentos para travar esta decisão danosa para o interesse nacional”, lê-se no texto do manifesto.

Assinaram já este documento nomes como Adriano Moreira, António Arnaut, António Sampaio da Nôvoa, Dom Januário Torgal Ferreira, Francisco Louçã, Mário Soares, Lúcia Jorge, Siza Vieira ou Sérgio Godinho.

CCP estava
contra a Greve
da TAP

O Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), Fernando Gomes, pronunciou-se antes do Natal contra a greve que a TAP tinha convocado para a quadra festiva. “Milhares de emigrantes serão afetados e os países mais atingidos serão, certamente, os de África (sobretudo Angola e Moçambique) e os sul-americanos (como Brasil e Venezuela) nos quais a TAP tem quase o domínio dos voos para Portugal”, referiu o Conselheiro, que reside em Macau.

Portugal tem cerca de 2,3 milhões de portugueses emigrados, nascidos em Portugal e a residir no estrangeiro há mais de um ano, segundo o Relatório da Emigração de 2013. Somados os lusodescendentes, esta população ultrapassaria os cinco milhões, indicou o mesmo estudo.

➔ Entregues pelo Secretário de Estado José Cesário

Mário Castilho recebeu as insígnias
de Comendador da Ordem de Mérito

José Cesário e o Embaixador Moraes Cabral condecoram Mário Castilho

LusoJornal / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira

O Presidente da Associação Portuguesa Cultural e Social (APCS) de Pontault-Combault (77), Mário Castilho, recebeu das mãos do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, as insígnias da Ordem de Mérito, com o grau de Comendador.

Esta condecoração tinha sido atribuída no passado dia 10 de junho pelo Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, mas só no dia 16 de dezembro lhe foi entregue na Embaixada de Portugal em França, numa cerimónia à qual assistiram os autarcas de Pontault-Combault e em particular a Maire Monique Delessard, quase todos os dirigentes da associação, assim como muitos amigos do homenageado, em particular o Cônsul Geral de Portugal em Paris, Pedro Lourtie, o Deputado Carlos Gonçalves, o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, o antigo Embaixador e antigo Ministro da Cultura

Coimbra Martins, entre muitas outras personalidades.

“Este é o justo reconhecimento por parte do Senhor Presidente da República, a alguém que já é reconhecido pela própria Comunidade” lembrou o Embaixador de Portugal, Moraes Cabral.

“O Mário Castilho é admirado por toda a Comunidade portuguesa, e até em Portugal” repetiu o Secretário de Estado José Cesário. “É um trabalhador incansável, um amante da terra que o acolheu, e a da sua terra natal”. Por isso, para José Cesário “esta condecoração é o reconhecimento daquilo que ele já fez, daquilo que faz agora, mas sobretudo daquilo que ainda vai fazer”.

Para além de ser Presidente da APCS, Mário Castilho é também o principal obreiro da Festa franco-portuguesa organizada todos os anos na cidade de Pontault-Combault, e que é considerada uma das maiores festas franco-portuguesas organizadas em França. Também é membro do Conselho das Comunidades Portuguesas

(CCP), membro do Conselho Consultivo da área consular de Paris e foi recentemente fundador da Federação da Diáspora Portuguesa (FAD) da qual é membro da Direção com as funções de Tesoureiro.

“O Mário Castilho é um elemento determinante da grande Comunidade portuguesa de França” argumentou José Cesário, ao mesmo tempo que lembrava que a França é um dos países no mundo onde foram criadas mais associações de Portugueses. “As coletividades foram e continuam a ser, casas de acolhimento e de apoio aos Portugueses que continuam a emigrar. Por isso, esta condecoração a Mário Castilho, é também um reconhecimento ao associativismo português em França”. Num discurso improvisado, o Secretário de Estado lembrou a “capacidade de intervenção dos Portugueses na vida política francesa”.

“A minha presença aqui traduz a admiração da República portuguesa por este homem”, por isso, em nome do Presidente da República,

condecorou Mário Castilho.

“A minha ação à frente da APCS sempre teve como prioridade o respeito pela imigração dos anos 60/70, o apoio social, o ensino da língua e da cultura portuguesa, as ações culturais, a integração na sociedade francesa” lembrou Mário Castilho. “Nunca foi objetivo da associação, criar um gueto de Portugueses. Não foi fácil, mas temos estado a recolher os frutos da nossa ação”.

Mário Castilho lembrou a implicação do professor Joaquim Pires, o apoio que tem recebido do Instituto Camões e lembrou a morte de Sandra Gouveia, há exatamente 4 anos, uma das mais jovens e promissoras dirigentes da associação.

“Que orgulho o meu de ver jovens adultos à frente da APCS, jovens que frequentaram os cursos de português e que hoje, são os filhos e os netos destes que os frequentam” disse o homenageado, antes de evocar também o “apoio incondicional” da esposa e dos filhos.

Embaixadores debatem política externa

O antigo Presidente da Comissão Europeia José Manuel Durão Barroso foi o orador convidado na abertura do Seminário diplomático, que reúne desde ontem, terça-feira, até hoje, quarta-feira, em Lisboa membros do Governo e os Embaixadores portugueses.

À semelhança de anos anteriores, o lema do encontro de dois dias é “Projetar Portugal” e conta com a participação do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, do Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, e do Ministro da Economia, António Pires de Lima, além de Secretários de

Estado e responsáveis de organismos. O Seminário diplomático, no arranque do ano, é uma iniciativa anual do Ministério dos Negócios Estrangeiros em que os Embaixadores de Portugal têm a oportunidade de se reunir com membros do Governo e representantes da administração pública, das universidades, da comunidade empresarial e demais setores estratégicos para debater os principais temas de interesse para a política externa portuguesa, segundo fonte oficial do Ministério liderado por Rui Machete.

O programa inclui uma audiência com o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, e um almoço com o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho.

Na terça-feira, o encontro decorreu no Museu do Oriente e arrancou com intervenções de Rui Machete e de Durão Barroso, além do Presidente da Fundação Oriente, Carlos Monjardino. Participam ainda o Secretário de Estado dos Assuntos Europeus Bruno Maçães, o Presidente do Turismo de Portugal João Cotrim Figueiredo, o Presidente da ViniPortugal, Jorge Monteiro, Carlos Moedas, Comissário europeu para a Investigação, Inovação e Ciência, e antigo Secretário de Estado adjunto do Primeiro-Ministro, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Luís Campos Ferreira, e o Presidente da Comissão parlamentar dos Negócios Estrangei-

ros, o Deputado socialista Sérgio Sousa Pinto.

Esta quarta-feira, o Seminário decorre no Palácio das Necessidades, com sessões sobre a modernização dos serviços e sobre as políticas para as Comunidades portuguesas, com o Secretário de Estado José Cesário, e debates sobre os diferentes grupos regionais.

Na sessão de encerramento do Seminário diplomático, os oradores são o Presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Miguel Frasquilho, e a Secretária geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Embaixadora Ana Martinho.

IMPERIO vous souhaite une très belle et heureuse
année 2015 pour vous-même et pour vos proches.



IMPERIO S.A. 18/20, rue Clément Bayard 92300 Levallois-Perret - Tél. : 01 41 27 75 75 - www.imperio.fr

→ Campanha de Natal teve balanço positivo

Misericórdia de Paris juntou três toneladas de alimentos para ajudar Portugueses

Por Carina Branco, Lusa

Cerca de 160 famílias portuguesas a viver na região parisiense contaram com a ajuda dos cabazes da Santa Casa da Misericórdia de Paris que estima ter conseguido acima de três toneladas de produtos alimentares durante a campanha de Natal deste ano. "Em relação às quantidades que recebi, penso que vai ultrapassar o que tivemos no ano passado, quando ultrapassámos mais de três mil quilos. Penso que este ano temos mais", disse à Lusa Abílio Lopes, Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Paris, durante a operação de triagem dos bens.

Abílio Lopes explicou que aqueles que recorrem ao apoio da instituição são, por um lado, "pessoas que estão cá há bastante tempo" mas a quem "a sorte não sorriu" e, por outro, "pessoas que acabam de chegar a França".

"Nestes últimos três anos - ou mais - tem havido, de facto, um aumento de pedidos de pessoas que precisam de ajuda. A maior parte são Portugueses que acabaram de chegar", acrescentou o responsável.

A mesma constatação é feita por José Afonso, Presidente da Associação Franco-Portuguesa de Puteaux, nos arredores de Paris, onde foram armazenadas as caixas com os bens ali-



Vice Provedor Abílio Lopes faz balanço da campanha

Lusa / Carina Branco

mentos reunidos por mais de uma dezena de associações portuguesas. "Aqui na associação encontramos muita gente que vem à procura de trabalho e alojamento. Temos ajudado muita gente, mas não conseguimos ajudá-los a todos. Por isso, a Santa Casa da Misericórdia está a fazer um

grande trabalho e não podíamos deixar de colaborar com a Santa Casa que é o último refúgio que os Portugueses têm agora aqui em França", declarou José Afonso.

A Associação Franco-Portuguesa de Puteaux nasceu há quase dez anos e tem acompanhado a chegada de uma

nova vaga de emigrantes, havendo muitos que "precisam de ajuda mas não se mostram", acrescentou José Afonso, apelando a quem conhecer casos de Portugueses em dificuldades para contactarem a Misericórdia de Paris.

O problema é que existe "uma po-

breza envergonhada", continuou Abílio Lopes, explicando que "o Português prefere viver no seu cantinho sem dar a conhecer as suas dificuldades do que se mostrar e dizer que realmente tem necessidade de ajuda".

França continua a ser um destino privilegiado para a emigração portuguesa, alimentado pelos relatos de casos de sucesso e por algum exibicionismo na hora de regressar a Portugal de férias, admitem alguns dos voluntários da Misericórdia de Paris que participaram na triagem dos produtos alimentares. Por isso, o outro Vice-Provedor da Santa Casa, José Barros, alerta os Portugueses que estejam a pensar emigrar para as dificuldades que vão encontrar: "As dificuldades aqui são também muito grandes para encontrar trabalho, para encontrar casa. Se vierem sem um endereço de um familiar ou amigo que os possa acolher - pelo menos nos primeiros tempos - é um risco sair de uma situação de dificuldade para outra que vão encontrar também".

A Santa Casa da Misericórdia de Paris nasceu a 13 de junho de 1994 e tem atualmente mais de 300 voluntários, de acordo com José Barros, não tendo conseguido alcançar a meta dos mil associados - o objetivo anunciado no vigésimo aniversário da instituição.

→ «Le couloir de l'horloge» de Vincent Di Martino

Un roman sur la Lainière de Roubaix

Par António Marrucho

«Le couloir de l'horloge» est le premier roman de Vincent Di Martino. Ce passionné de lecture, acteur engagé dans le combat de tous les travailleurs pour leur émancipation, a travaillé pendant 13 ans dans une grande entreprise du textile. Dans ce roman, Di Martino, nous raconte une grève et ses suites, dans une entreprise que ressemble fortement à la Lainière de Roubaix entre les années 1970 et nos jours. Justice, respect et solidarité sont les mots d'ordre des personnages qui se battent pour faire valoir leurs droits.

Nous sommes en 2002, et notre héros, Tony Vandemart, entre dans un café et commande une bière. Un SDF rentre dans le bistrot et s'en fait chasser. Là son monde bascule, ce SDF, il le connaît. C'est Jean-Marc. Il a travaillé avec lui, à La Lainière, il y a des années de cela. Tony sort et suit Jean-Marc dans les rues de Roubaix et petit à petit les souvenirs remontent...

Dans ce très beau roman, il est difficile à dire où commence la fiction et où s'arrête la réalité. Peu importante. Le monde du travail y est traité, tout en tenant le lecteur en haleine du début à la fin.

Enrichissant, cette fresque sur ce monde du travail. Nous avons à faire à des personnages qui se nomment Mário, José, Tony... Lequel est d'origine française, lequel d'origine ita-

lienne, espagnole ou portugaise? L'action se passe à Roubaix, capitale mondiale de la laine.

LusoJornal: Comment était structurée l'entreprise la Lainière dans les années du «Couloir de l'horloge»?

Vincent Di Martino: En 1984, il y avait dans l'usine encore 3.561 ouvriers, travaillant encore 24/24 heures. La discipline et l'obéissance y était de mise. A l'approche de la fermeture, les relations de la Direction envers le personnel - qui étaient traditionnellement très paternalistes - se sont dégradées. Il restait peu de place pour le dialogue social. Dans des salles immenses et très bruyantes, les machines sont devenues de plus en plus grandes, alors que parallèlement les membres du personnel diminuaient. Il y avait peu de place pour le repos et la convivialité.

LusoJornal: Comment peut-on décrire le travailleur de la Lainière? Y avait-il beaucoup de Portugais?

Vincent Di Martino: Il y avait deux grandes catégories de travailleurs attachés à la production: les femmes, le jour; les immigrés, la nuit. Parmi les ouvrières, il y avait certainement des Portugaises. Cependant, ce qui m'a marqué le plus, c'était le nombre important de Portugais dans l'équipe de nuit. C'est pour cela que j'ai choisi «d'inventer» le personnage de José comme Délégué de nuit. C'était une



Communauté avec ses propres codes. Quand ils arrivaient le soir un peu en avance sur l'horaire, ils se rassemblaient en petits groupes et parlaient entre eux en portugais, avant de rejoindre leur poste de travail. C'était très dur de les mobiliser syndicalement, car ils se méfiaient des Syndicats. Pour y arriver, il fallait passer par «leur» Délégué, véritable relais, en qui

ils avaient confiance et qui était perçu comme un véritable leader. Cependant, lorsqu'un conflit éclatait à propos des mauvaises conditions de travail ou d'une revendication salariale, les ouvriers portugais étaient souvent très combatifs. Plusieurs fois, des conflits démarraient la nuit, puis étaient étendus aux autres équipes. Avec eux, le moins que l'on puisse

dire c'est que c'était viril! Il fallait toute l'autorité de leur leader syndical pour canaliser leur colère.

LusoJornal: Avez-vous une anecdote personnelle avec les Portugais que vous avez côtoyés?

Vincent Di Martino: En tant que responsable syndical, je trouvais regrettable qu'ils ne soient pas plus engagés dans la vie du Syndicat. Dans les années 1980, deux Délégués de nuit, Portugais, avaient été élus et avaient rejoint le syndicat CFDT auquel j'étais affilié. Deux José's d'ailleurs! Ils ne s'entendaient pas beaucoup entre eux, je n'ai jamais su pourquoi. Je me souviens qu'un jour, alors que nous étions tous réunis avec des camarades d'autres entreprises dans les locaux du Syndicat, à Tourcoing, une violente dispute éclata subitement entre les deux José's. On ne comprenait rien de ce qu'ils disaient, mais ça dégénérait, et ils allaient en venir aux mains. Pour moi c'était inacceptable de voir cela dans notre «maison» et entre deux camarades. Je me rappelle, même si c'est difficile à imaginer aujourd'hui, que j'avais bondi au-dessus des tables et je ne sais pas comment, mais j'avais réussi à me retrouver entre les deux, pour finalement les séparer. Je peux dire qu'ils m'ont entendu! Eux ont été tellement surpris par ma réaction, qu'ils se sont immédiatement calmés. On en rigole encore parfois avec des potes de cette époque...

➔ Autorização do casamento pode demorar anos

Casar no outro lado do planeta pode ser longo

Por Carlos Pereira

O amor é cego. Mas decidir casar com uma pessoa que vive do outro lado do planeta pode ser um processo longo. Muito longo. Carlos Teixeira está à espera há cerca de dois anos de uma “autorização” para casar em Madagáscar. O processo está a ser instruído pelo Cônsul Honorário de Portugal na ilha que depois deve transmitir um relatório ao Consulado Geral de Portugal em Paris, do qual depende Carlos Teixeira, que reside na região parisiense. Carlos Teixeira, originário de Vila Pouca de Aguiar, conheceu Ando Soa graças a um amigo. Namoram por internet. “Falamos todos os dias via skype, vemos os mesmos filmes, conversamos sobre tudo como se ela estivesse aqui, só que está a 10.000 km de distância” diz ao LusoJornal. Desde 2013, Carlos Teixeira já foi três vezes a Madagáscar. “As viagens são caríssimas e a minha situação profissional não me permite ir mais vezes”. Por isso decidiram casar.

Para que o casamento tenha lugar, Carlos Teixeira abriu um processo no Consulado Geral de Portugal em Paris. Mas Portugal não tem representação diplomática em Madagáscar. Por isso, o Consulado Geral de Portugal em Pretória, na África do Sul, encarregou o Cônsul Honorário em Madagáscar de fazer um inquérito sobre Ando Soa. “O processo pode demorar entre 6 meses e 3 anos” explica ao LusoJornal Frédéric Rabesahala de Méritens, o Cônsul Honorário de Portugal. Com, o relatório resultante da investigação, Carlos Teixeira vai poder obter uma autorização para casar numa Mairie em Madagáscar. Carlos Teixeira recorda a hospitalidade



Carlos Teixeira com Ando Soa frente ao Consulado Honorário

DR

dos Malgaxes, “Quando fui visitá-la pela primeira vez, em 2013, eu não fiquei no hotel, mas em casa deles, o que me permitiu ficar a conhecer melhor os seus familiares! Se tínhamos ainda dúvidas quanto ao nosso amor e se realmente nos queríamos casar, essas dúvidas desapareceram de imediato”, declara ao LusoJornal. Carlos Teixeira considera que o processo demora muito tempo, desde julho 2013, dirigiu-se ao Consulado Honorário de Antananarivo, para lançar processo de casamento com Ando Soa. “Ora em

janeiro 2014, após nova visita, o Cônsul deu-nos boas expectativas acerca do nosso caso e saímos com esperanças que rapidamente nos podíamos casar, mas um ano depois, nada foi feito”, acrescenta desesperado. “Quando se é jovem e se está apaixonado, queremos tudo e depressa” comenta Frédéric Rabesahala. “Eu tenho de fazer o meu trabalho e é para o bem deles que eu o faço. O meu trabalho serve para detetar eventuais anomalias e até redes de prostituição e proxenetismo. Temos de ter muito

cuidado”.

Daniel - nome fictício porque não pretende ser identificado - conheceu a namorada durante uma das suas férias em Madagáscar. Como tem a dupla nacionalidade decidiu fazer o pedido de casamento utilizando a nacionalidade francesa. “Na altura nem pensei bem no assunto, mas sabia que não há Consulado português em Madagáscar. Ora, como há um Consulado francês, pensei que fosse mais fácil” explica ao LusoJornal. Há cerca de meio ano que o processo foi aberto,

mas por enquanto ainda não desespere! “O Consulado de França faz exatamente o mesmo inquérito que eu faço e a França é ainda mais exigente do que os outros países” explica Frédéric Rabesahala. Há cerca de 18.000 Franceses na ilha e França sempre foi, tradicionalmente, uma porta de entrada na Europa para qualquer Malgaxe.

Quem chega a Madagáscar para passar férias com alguns euros no bolso “é um Deus”, diz Frédéric Rabesahala. “A situação das pessoas é difícil, vivem na miséria. Estão prontas a aproveitar a mínima oportunidade”. O país é bonito, as mulheres são bonitas e o clima é propício para que nasçam romances. “Eu não quero dar lições a ninguém” diz o Cônsul Honorário. “Se as pessoas estiverem apaixonadas, não há qualquer Administração que se possa opor”.

Por isso mesmo, Carlos Teixeira aguarda impientemente pela autorização de casamento. “Eu gosto da minha namorada, entendemo-nos bem, conheço a família dela e ela sabe que eu não sou rico” diz ao LusoJornal. Mas, “qualquer europeu é bem mais rico do que os Malgaxes” explica Frédéric Rabesahala. “Com 10 euros, em Madagáscar, pode fazer-se muita coisa”. E acrescenta: “Por vezes eu conheço melhor a situação da mulher e da família, do que os próprios homens que querem casar com ela”.

Carlos Teixeira e Ando Soa já imaginaram como será o casamento, na Mairie de Analakely em Antananarivo, com a família mais chegada que se deslocará de França e de Portugal e não param de fazer projetos juntos... em França!

Cônsul de Madagáscar alerta para casamentos precipitados

Por Carlos Pereira

Frédéric Rabesahala de Méritens é Cônsul Honorário de Portugal em Madagáscar desde 1997. Tem várias empresas, conhece bem a Administração local e tem “algumas entradas políticas” diz ao LusoJornal. Numa entrevista concedida em Créteil, nos arredores de Paris, onde Frédéric Rabesahala vem regularmente de férias e onde a filha é médica, explica que há cerca de 50 cidadãos portugueses na ilha e 30 de entre eles são religiosos e religiosas “que necessitam muito pouco da minha intervenção”. Em média, Frédéric Rabesahala recebe um pedido por ano de cidadãos portugueses que querem contrair matrimónio com cidadãs Malgaxes. “Dos casos que tenho tido, são todos Portugueses de França, homens que querem casar com mulheres de Madagáscar”.

A França é um país com fortes ligações históricas com Madagáscar, o único voo direto para a Europa aterra em Paris e a França tem um Consulado geral na ilha. Aliás os visas para entrada em Portugal passam obrigatoriamente pelo Consulado de França.



Frédéric Rabesahala Cônsul Honorário de Portugal em Madagáscar

LusoJornal / Carlos Pereira

Há dois problemas maiores que Frédéric Rabesahala de Méritens tenta combater: as redes de prostituição e os “casamentos brancos”. “A situação de pobreza é muito grande e por isso, todos os meios são bons para sair de Madagáscar e entrar no espaço Schengen” explica o Cônsul Honorário.

Os representantes dos diferentes países têm-se encontrado regularmente para combater o “tráfico de seres humanos, porque é disto que se trata”.

Frédéric Rabesahala fala português - “mesmo se não pratico muito” - mas não é remunerado pela sua atividade

de Cônsul Honorário de Portugal. Ajuda a desenvolver as relações económicas entre os dois países, representa Portugal sempre que necessário - a frota pesqueira portuguesa ao largo da ilha é sempre muito numerosa e exige algum acompanhamento - e faz este tipo de inquéritos sobre mulheres que querem casar com cidadãos portugueses. “A primeira coisa que tento fazer é confirmar que os documentos apresentados não foram falsificados” explica ao LusoJornal. “Por vezes tenho dúvidas sobre a idade das mulheres. Se os documentos forem falsificados, podemos estar a lidar com mulheres de menor idade”.

“Em Madagáscar acontece que muitos documentos desapareceram ou foram falsificados, por isso, o nosso trabalho é muito minucioso. Temos metodologias de trabalho que não posso aqui divulgar, e estas coisas demoram sempre muito tempo” diz o Cônsul Honorário. “Uma parte do nosso trabalho depende também da capacidade de resposta da Administração local”. É um autêntico inquérito policial. “Por vezes, a pessoa que nós encontramos disse uma coisa e isso leva-nos a puxar a investigação mais longe. Nunca se sabe...”.

Frédéric Rabesahala de Méritens afirma que não quer ser cúmplice de “tráfico de seres humanos”, nem de redes de prostituição. “Estas redes estão prontas a tudo. Pagam até 15.000 euros a um Europeu para casar com uma mulher e quando ela vier para a Europa, deixa o marido e é obrigada a prostituir-se. São casos concretos que temos encontrado” explica ao LusoJornal. “Também temos o caso de mulheres que já estão casadas, aceitam um ‘casamento branco’ para obter a nacionalidade francesa e depois, quando chegam a França, vão ter com outro homem”. O Cônsul Honorário diz que já houve quem tivesse feito pressão. “Oferecer-me uma garrafa de vinho para que o processo vá mais depressa é uma prática que eu não aceito porque estou acima de qualquer corrupção e porque essas são precisamente as práticas das redes organizadas. Isso só faz com que eu tenha de puxar mais longe a minha investigação” confessa ao LusoJornal.

“O melhor mesmo é deixarem trabalhar a Administração” aconselha o Cônsul Honorário. Mas deixa um alerta: “cuidado com as precipitações”.

em síntese

Loja de produtos portugueses em Golfe Juan(Nice): Portugal a Golfe

Por Tiago Ramos



Sérgio e Jenny Silva, ambos de Fafe, emigrantes desde 2003, são os jovens empresários responsáveis por esta aventura. A boa disposição é uma característica inata e claramente reconhecida por quem os visita. Pretendem ser um apoio à forte Comunidade que vive na região. Cada vez mais há pessoas que procuram viver nos arredores de Nice e que têm de fazer aquela estrada para o trabalho. É um dos pontos fortes!

Esta Pro Shop (*) que abriu em 2007, vende todo o tipo de produtos portugueses e caboverdianos, tais como bacalhau, vinhos, cervejas, queijos, enchidos e até comida para bebé portuguesa!

Está aberto todos os dias com exceção da quarta-feira e do domingo à tarde. Abre das 9h30 às 12h30 e das 15h00 às 19h30. Ao sábado, das 9h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h30. No domingo, das 9h00 às 13h00.

A visitar. Traga o seu Trolley (*):

(*) Pro Shop e Trolley são terminologias associadas ao desporto do golfe, ao qual a loja não está associada.

Portugal a Golfe

180 avenue de la Liberté
06220 Golfe Juan

Aigle Azur com novo website

O novo site da Aigle Azur está online. A montra digital da companhia aérea francesa foi reformulada na sua totalidade, inserindo-se na estratégia de desenvolvimento da Aigle Azur de responder às expectativas dos seus clientes.

A versão para telemóvel vai proporcionar aos clientes da companhia acesso imediato a todas as informações relevantes e a um conjunto de serviços, acessível em qualquer momento e em qualquer circunstância: check-on online e uma diversidade de serviços complementares.

O site internet da Aigle Azur está também disponível em Português e Inglês.

➔ Operação “Ajude uma criança a sorrir”

BPI entregou prendas a crianças carenciadas

Por Carlos Machado

No âmbito do programa de “responsabilidade social”, durante o mês de dezembro, o Banco BPI levou a cabo uma campanha de solidariedade intitulada “Ajude uma criança a sorrir”. Participaram 651 espaços comerciais BPI e os serviços centrais do banco, abrangendo 400 instituições/associações de solidariedade social e cerca de 20.000 crianças que receberam um Presente de Natal.

Para além da entrega dos Presentes de Natal, o BPI deu um donativo simbólico de 200 euros a cada instituição. No total, neste Natal foram atribuídos 160.000 euros a instituições portuguesas de solidariedade. Em França, o Banco BPI também



mobilizou as suas equipas comerciais, através das 11 agências e seu escritório de representação em Lyon,

para participarem ativamente neste grande movimento de solidariedade. E tanto os clientes como os colabo-

radores do BPI foram particularmente generosos já que o BPI em França reuniu 434 Presentes de Natal para crianças carenciadas da Ile-de-France.

Alberto Torres, Diretor comercial do BPI em França, disse ao LusoJornal que “o BPI só pode agradecer a todos aqueles que tornaram possível alcançar este extraordinário resultado. Estamos todos muito felizes!”. Os Presentes de Natal do Banco BPI foram entregues à Santa Casa da Misericórdia de Paris, na Associação Franco Portuguesa de Puteaux.

Abílio Lopes, Vice-Provedor da Misericórdia, afirmou com um sorriso de alegria que “a Santa Casa da Misericórdia de Paris vai agora distribuir os brinquedos pelos meninos e meninas mais carenciados”.

Foi inaugurado um restaurante Pedra Alta em Ivry



Teve lugar no passado dia 16 de dezembro, a inauguração do 12º restaurante da rede Pedra Alta, desta vez em Ivry-sur-Seine (94), e no qual participou uma centena de convidados. Ao lado de Joaquim Baptista, o pro-

prietário dos restaurantes, estavam várias personalidades, como por exemplo o Secretário de Estado as Comunidades Portuguesas José Cesário, o Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa Carlos Gonçalves, o

Cônsul Geral de Portugal em Paris Pedro Lourtie, o Presidente da Câmara do comércio e indústria franco-portuguesa Carlos Vinhas Pereira, mas também muitos empresários da Comunidade portuguesa como por

exemplo o Diretor Geral da Effigest José Duarte, o importador de produtos alimentares portugueses Paulo Pereira, proprietário também dos vinhos Quinta da Pacheca, comercializados nos restaurantes Pedra Alta, o casal Carlos e Antónia Gonçalves, da Pastelaria Canelas, o Cônsul Honorário de Portugal em Rouen, José Stuart, entre muitos outros.

Este novo restaurante tem uma capacidade para servir 180 pessoas mas Joaquim Baptista afirma ter servido, só em 2014, cerca de 2 milhões de refeições. Por isso sente-se um homem “feliz” e “realizado” pelo percurso que tem conseguido em França. Joaquim Baptista emprega atualmente cerca de 600 colaboradores nos 12 restaurantes e anuncia para breve a abertura de mais dois restaurantes em Paris: um na Bastille e outro no Etoile.

Restaurante Pedra Alta
Avenue Georges Gosnat
94200 Ivry-sur-Seine

➔ Restaurante Le Paris-Madère

Madeirense conquista Paris

Por Ricardo Vieira

António de Macedo Andrade é um dos nomes exemplares de maior sucesso da conquista da França através da restauração e gastronomia portuguesa.

Em 1970, para evitar deveres militares, António decide deixar a Madeira e emigrar até França, sozinho. No país de acolhimento, cedo se dedicou à restauração, trabalhando durante 12 anos na restauração francesa, onde muito aprendeu.

Em 1995, ao lado da sua esposa, Yvette, o português decide comprar o restaurante secular Athenée, datado de 1913, transformando-o num restaurante português, o Paris-Madeira. Além do seu gosto pela restauração, António quis através da gastronomia,



que bem conhecia e muito acreditava, dar uma boa imagem do seu país de origem aos franceses. O sucesso estava-lhe reservado, e rapidamente o nome deste novo restaurante português ecoou entre os parisienses. Um sucesso que lhe valeu a presença de várias celebridades internacionais, tais como o cineasta português Manoel de Oliveira, ou a já falecida cantora caboverdiana Cesária Évora.

Neste restaurante, podem-se encontrar os mais tradicionais pratos portugueses, desde a Francesinha ao Bife à Portuguesa, do Bacalhau à Laga-reiro ao Caldo Verde. A degustar, sem dúvida.

Restaurante Le Paris-Madère
28 rue de Caumartin
75009 Paris

➔ Padaria e Pastelaria L'Atelier des Artistes

Pastelaria de Romainville troca a Fava da Galette por Moedas em ouro

Por Carlos Pereira

A Padaria e Pastelaria L'Atelier des Artistes, em Romainville, não para de surpreender os seus clientes. Durante todo o mês de janeiro, Jorge, Luzia e Stéphanie trocaram a "Fava" de 8 Galettes por 8 "Napoléons" em ouro, num valor de 200 euros cada um.

Esta é mais uma operação de comunicação que os três associados decidiram realizar após a quadra natalícia, para agradecer à clientela.

Jorge Costa é marido de Stéphanie Dias e irmão de Luzia Costa. Os três trabalhavam na padaria do pai de Stéphanie, em Paris, até que este decidiu vender o comércio. "Nós queríamos-nos instalar por conta própria, temos muita cumplicidade entre nós e somos todos complementares" explicou Stéphanie Dias ao LusoJornal. "Foi por acaso que encontramos esta padaria à venda, há cerca de um ano e meio" conta.

Mas não foi propriamente por acaso. Este bairro, em Romainville, logo à saída da autoestrada, é chamado "Le petit Lisbonne" pela grande Comunidade portuguesa que ali reside. Os pais de Jorge e Luzia Costa vivem ali há mais de 20 anos. Logo em frente da padaria está o supermercado "Prim Land" uma das maiores lojas de produtos portugueses da região parisiense. Jorge e Luzia trabalharam lá durante muitos anos. "O Jorge cerca de 8 anos e a Luzia uns 10 anos, ocupando-se nomeadamente de assar churrascos" ri Stéphanie Dias. Era pois o local ideal para iniciar a atividade.

Há um ano e meio mudaram o visual da loja, pintaram a fachada e sobretudo começaram a receber os clientes com sorriso. "Os antigos proprietários estavam cansados e isso ressentia-se no atendimento dos clientes" explica Stéphanie Dias.

Os clientes foram aumentando, pouco a pouco. Passaram de 5 empregados para os 16 atualmente, quase todos



Stéphanie Dias, Jorge Costa e Luzia Costa
LusoJornal / Carlos Pereira

Portugueses. O volume de negócio passou de 400.000 para 750.000 euros por ano. É pois um comércio que funciona bem!

"Sempre nos chamaram os artistas" explica Jorge Costa. Daí o nome que decidiram dar ao comércio que acabavam de comprar. "Queremos manter a lógica dos produtos artesanais. Aqui fazemos tudo, não compramos nada congelado" explica Jorge Costa. Em novembro L'Atelier des Artistes recebeu o prémio da Melhor Baguette Tradicional da Seine Saint Denis. O trabalho de equipa foi recompensado: Jorge ganhou o 1º prémio na categoria Proprietário, Lucas foi 1º na categoria Assalariado, Christophe foi 4º na categoria Assalariado, Victor foi 9º Melhor 'brioche' na categoria Assalariado, Jorge foi 14º Melhor 'brioche' na categoria Proprietário... "Temos muito orgulho na nossa equipa" escreveram nas redes sociais. Jorge, Luzia e Stéphanie também podem ter orgulho nos clientes que os inscreveram no programa de televisão "Le Meilleur Pâtissier de France".

"Foi uma agradável surpresa. Não estávamos nada à espera". Em cerca de 350 participantes, foram selecionados para os 15 melhores. "Perdemos contra aqueles que venceram o concurso" congratula-se Stéphanie Dias. E participaram com um clássico português: um Bolo de Arroz.

O próximo concurso televisivo que os espera é "Top Chef". "Fomos selecionados para fornecer o pão do programa" diz com orgulho Stéphanie Dias.

Os três empresários querem manter a "qualidade superior" dos seus produtos. "Queremos que continuem a ser produtos de excelência. Tudo aqui tem de ser feito 100% por nós, não queremos produtos congelados" mas garantem que o preço não é afetado. "Um Croissant aqui custa 0,95 cts como na maioria das pastelarias e um Pain au Chocolat custa 1,05 cts. Já os vi à venda, congelados, a 1,30 cts" garante Stéphanie Dias.

Os produtos portugueses continuam a ser o orgulho do estabelecimento. O Bolo Rei "com frutos cristalizados que

fazemos vir de Portugal", os Pasteis de Nata "feitos aqui" ou os Bolos de Arroz, são alguns dos doces portugueses que Luzia Costa apresenta. "A minha irmã Luzia morou vários anos em Portugal, por isso sabe o que faz e é a especialista neste setor". É que ao fim de semana, a clientela é 90% portuguesa!

A Baguette continua a ser o produto mais vendido, como em qualquer padaria francesa, seguida de perto pelo Croissant. "Vendemos mais de 4.000 Croissants por semana" diz Jorge Costa. E os clientes chegam de longe, à procura da qualidade que a casa se impõe.

"Estamos muito orgulhosos com aquilo que conseguimos em tão pouco tempo" diz Jorge Costa. Mesmo se é um trabalho com horários não-conventionais, nota-se que os três proprietários gostam do que fazem. "Nunca me levanto de manhã a lamentar-me que o meu trabalho é duro" dizem ao LusoJornal.

O passo seguinte poderá ser a abertura de uma segunda padaria, mas Jorge Costa não se deixa iludir pelos sonhos. "Estamos conscientes que ainda podemos evoluir mais neste espaço e ainda só estamos aqui há um ano e meio. É prematuro pensar desde já na abertura de uma segunda loja, mesmo se é a continuação lógica do que estamos a fazer". Por isso, se a oportunidade surgir...

Naturais do Fundão e de Braga, Jorge Costa gostava de investir em Portugal. "Vivi lá até aos 7 anos de idade, sempre tive a ideia de regressar e de investir em Portugal, mas a conjuntura atual não é oportuna" comenta.

Por enquanto, os três sócios continuam a divertir-se, oferecendo Napoléons em ouro aos seus clientes... Até 31 de janeiro, tudo é possível.

L'Atelier des Artistes

73 boulevard Edouard Branly
93230 Romainville
Infos: 01.48.57.07.01

em
síntese

Abílio Diniz compra 10% do Carrefour no Brasil

O empresário brasileiro Abílio Diniz comprou 10% da subsidiária do grupo Carrefour no Brasil, através da sua empresa Península Participações, por 525 milhões de euros.

"Esta transação é um primeiro passo importante no plano (...) de trazer investidores externos para o capital da subsidiária brasileira, com o objetivo de reforçar os seus laços locais e suportar o seu crescimento", referiu o Carrefour num comunicado.

Abílio Diniz foi anteriormente parceiro comercial do maior rival francês do Carrefour, a empresa Casino, com a qual partilhava o controlo do negócio da sua família, o grupo Pão de Açúcar.

Entretanto, o relacionamento entre Abílio Diniz - filho do fundador do grupo Pão de Açúcar, o português Valentim dos Santos Diniz - e o grupo Casino azedou quando os franceses descobriram que o milionário tinha realizado uma abordagem ao Carrefour.

O Brasil é o segundo maior mercado do grupo Carrefour, depois da França, tendo gerado 10,2 mil milhões de euros em receitas em 2013.

O grupo Carrefour tem 256 lojas no Brasil e emprega cerca de 72 mil pessoas.

Incubadora de Moda e Design de Santo Tirso

Ao longo de 3.200 metros quadrados, numa antiga fábrica de Santo Tirso, a IMOD - Incubadora de Moda e Design acolhe projetos de jovens que promovem o "renascimento" do têxtil, área que a região tão bem conhece, e alguns apostam no mercado da saudade como é o caso das malhas Santo André. A "missão" está a ser cumprida com "ambição" na Fábrica de Santo Thyrsó, de acordo com o diretor desta infraestrutura remodelada que antes foi uma emblemática fábrica têxtil da região, a Teles. Após 55 candidaturas, são seis os pioneiros. Um deles é Daniel Costa.

Natural de Santo Tirso, Daniel Costa desenvolve o único dos projetos que parte da indústria para a moda, dado que ali procura "bases" para o plano de modernização da empresa da família. Desenvolver edições especiais das coleções de malhas Santo André, marca com história no têxtil de interiores desde 1949, para o chamado "mercado da saudade" é um dos desafios.

Conselho da Diáspora reuniu em Cascais

O Conselho da Diáspora Portuguesa, criado há dois anos com empresários portugueses radicados no estrangeiro e com o patrocínio de Cavaco Silva reuniu antes do Natal e no encerramento estiveram presentes o Vice-Primeiro-Ministro Paulo Portas, o Ministro da Economia António Pires de Lima, o Ministro da Saúde Paulo Macedo, o Ministro da Educação Nuno Crato e o Ministro do Ambiente Jorge Moreira da Silva.

O Conselho conta atualmente com mais de 70 Conselheiros de cerca de 20 países diferentes.

No encerramento do encontro anual, o Presidente da República Cavaco Silva, disse que, "no discurso, pode-se dizer tudo aquilo que vem à cabeça, incluindo os maiores disparates, mas a realidade acaba sempre por impor-se, às vezes com um certo atraso, e há sempre alguém a pagar a fatura".



Lusa / Miguel A. Lopes

"É por isso que é fundamental que os decisores atuem com bom conhecimento da realidade, conhecendo bem as barreiras que o país tem que enfrentar, as restrições que estão à sua frente. Isso pressupõe uma informação credí-

vel e uma análise fundamentada", afirmou, no final do encontro que decorreu no Palácio da Cidadela de Cascais. Cavaco Silva sublinhou que os decisores não podem agir em "meros improvisos".

"Neste momento, manter as coisas como estão e ter medo da mudança é um dos riscos que nós cometemos, é um dos riscos que nós corremos. Penso que o Conselho da Diáspora pode-nos dar uma ajuda para que Portugal e os nossos decisores políticos não tenham medo de atuar e não adiem demasiado as decisões que são fundamentais tomar", afirmou.

Cavaco Silva começou por salientar que "Portugal concluiu com sucesso o programa de assistência, não foi necessário um segundo resgate nem tão pouco um programa cauteloso" e que realizou "uma correção significativa dos desequilíbrios macroeconómicos".

"O balanço positivo das nossas contas externas reflete uma transformação estrutural da nossa economia no sentido da produção de bens transacionáveis", disse.



BOM ANO NOVO BONNE ANNÉE

A Caixa Geral de Depósitos deseja-lhe,
a si e aos seus, um excelente 2015.

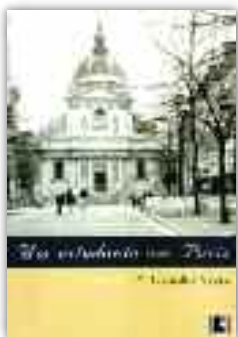
Caixa Geral de Depósitos vous souhaite,
ainsi qu'à vos proches, une merveilleuse
année 2015.



Caixa Geral
de Depósitos

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine

“Um estudante em Paris”, de Cláudio Veiga



Cláudio Veiga (1927-2011), um dos principais estudiosos da literatura francesa, distingu-se

como Presidente da Academia de Letras da Bahia e como professor de língua e literatura francesas na Universidade Federal da Bahia. Uma grande parte da sua obra é dedicada à literatura francesa, principalmente à poesia (“Antologia da poesia francesa do século IX ao século XX”). Nos anos 1950, estudou na École de Préparation et de Perfectionnement des Professeurs de Français à l'Étranger (Sorbonne). Desta experiência francesa é que surge o livro «Um estudante em Paris» (Ed. Record, 2004), no qual o autor conta como foi o seu tempo de estudante bolsista em França.

O texto que serve de introdução ao livro dá-nos uma ideia sobre o seu conteúdo e sobre o estilo do autor: “Era mais ou menos meio-dia quando, no começo de novembro de 2000, quis entrar na Sorbonne pela rue des Écoles. Não me foi possível (...). Resolvi então fazer uma pausa descansando na place Paul Painlevé, encravada entre a Sorbonne, o Museu Cluny e dois pequenos quarteirões, em um dos quais, em décadas passadas, estava alojada uma sucursal da livraria Larousse. Toda cercada de grades, a praça é ornamentada com uma fonte e um monumento dedicado ao pintor Puvis de Chavannes. Rente à praça-jardim e voltada para a Sorbonne, estava a conhecida estátua de Montaigne. Sentado, o filósofo parecia meditar sobre a fraqueza humana, a contradição dos julgamentos, murmurando sua indagação: ‘O que é que eu sei?’ As plantinhas dos canteiros ainda conservavam algum verdor, mas o arvoredo, marcado pela estação, exibia folhas esparsas, quase todas amareladas. Um bando de pombos, que se aglomerava em torno de uma gulseima deixada por um transeunte amigo, levantava de vez em quando um voo inesperado, dentro dos limites da praça. Naquele espaço, naqueles momentos outonais, meu pensamento também revoua. Para o passado”.

É este passado que Cláudio Veiga recorda, cinquenta anos mais tarde, através de um texto de grande valor documentário e literário.

«Poétiques Pós-Pessoa et ses dérivations au Portugal»

Anthologie des Surréalistes d'Isabel Meyrelles

Par Maria Fernanda Pinto

Isabel Meyrelles a publié une première Anthologie de la Poésie Portugaise du XII^e au XX^e siècle, chez Gallimard en 1971. Son intérêt pour le Surréalisme est né de façon bizarre en 1948 ou 49, au Portugal, quand elle a exposé six statuettes lors de la 4^eme Exposition Générale des Arts Plastiques, où l'on pouvait exposer sans le contrôle suspicieux de la PIDE (Police politique de la dictature portugaise).

Isabel Meyrelles nous raconte: «J'avais été quelques années auparavant hantée par le souvenir obsédant de la gestuelle de la grande violoniste Ginette Neveu et j'ai éprouvé le besoin urgent de transposer cette gestuelle incomparable, disons que c'était de l'art brut par ignorance (j'étais très jeune à l'époque). J'ai reçu quelques jours plus tard une lettre dans laquelle était écrit 'Nous n'avons pas aimé' signée 'Les Surréalistes'. J'ai pris contact avec Mário Cesariny pour lui expliquer ma démarche. Après une longue conversation, nous sommes devenus amis».

C'est plus tard, continue Isabel Meyrelles, «que j'ai fait la connaissance des autres membres du groupe que j'ai peu fréquenté à cause de leur misogynie à mon égard. Mais Mário Cesariny, Artur do Cruzeiro Seixas et António Paulo Tomás n'étaient pas misogynes et nous avions de multiples affinités. Nous allions souvent à la plage de Caparica où l'un d'entre eux avait découvert un vieux pêcheur qui habitait au bord de la plage et nous louait une pièce délabrée où nous logions tous les quatre. Le pêcheur nous donnait du poisson que nous faisions



cuire sur un barbecue improvisé, alimenté par le bois flotté que nous trouvions à marée basse. Ce qui nous animait tous les quatre c'était cette soif de liberté que nous pouvions vivre pleinement sur cette plage déserte. Cruzeiro Seixas qui n'a jamais su nager se jetait intrépidement dans les vagues sans notion du danger que cette mer représentait, je le surveillais toujours du coin de l'œil et j'allais souvent le tirer d'un mauvais pas. Pour nous, la vie, l'air de la mer tout était féérique. J'étais conquise par la créativité poétique de Mário Cesariny et par l'imaginaire d'Artur do Cruzeiro Seixas dans l'exécution de ses dessins».

De cette amitié, longtemps après, à Paris, «j'ai eu l'envie de rassembler des poètes Surréalistes que je connaissais pour la plupart et faire cette Anthologie qui a grossi au fur et

à mesure des années, mais son odyssée est digne d'être racontée. Elle a été commandée par une Fondation, puis refusée un an plus tard par le nouveau Directeur de la même Fondation, puis présentée à trois autres Fondations qui l'ont acceptée successivement, sans toutefois donner une réponse concrète. Deux de ces Fondations ont égaré le manuscrit (qui pesait son poids!). Peut-on parler de mauvais œil?»

Un jour, Isabel Meyrelles parle «tout à fait par hasard» à Carlos Cabral Nunes, Directeur de la Perve Galeria dans laquelle elle exposait à ce moment là et qui, comme elle, est un passionné de Surréalisme. «À ma grande surprise il a accepté de publier cet énorme ouvrage. Enfin, au bout de trente ans ou plus, mon œuvre allait finalement voir le jour par les soins de la Perve Galeria».

Anthologie du Surréalisme

(1^{er} des 4 volumes du livre-objet). Édition artistique bilingue (portugais-français), œuvre monumentale d'Isabel Meyrelles, consacrée à l'œuvre poétique et plastique des Surréalistes, qui a engagé plus de 30 ans de recherche et traduction intenses. Tirage à 200 exemplaires, signés et numérotés par les auteurs, enrichis d'un ensemble artistique considérable. Sérigraphies de Carlos Clavez, Artur do Cruzeiro Seixas, António Maria Lisboa, Carlos Eurico da Costa, Alves dos Santos, Henrique Risques Pereira, Mário Cesariny de Vasconcellos, Mário Henrique Leiria et Pedro Oom. Notes de António Cândido Franco. Présentation de Jean Clarence Lambert (Surréaliste français). Publiée par la «Perve Galeria» et «Casa da Liberdade».

Livre de Luís Coixão: «Mon Père, ce Héros - Petite Histoire de l'immigration portugaise»

Par Manuel do Nascimento

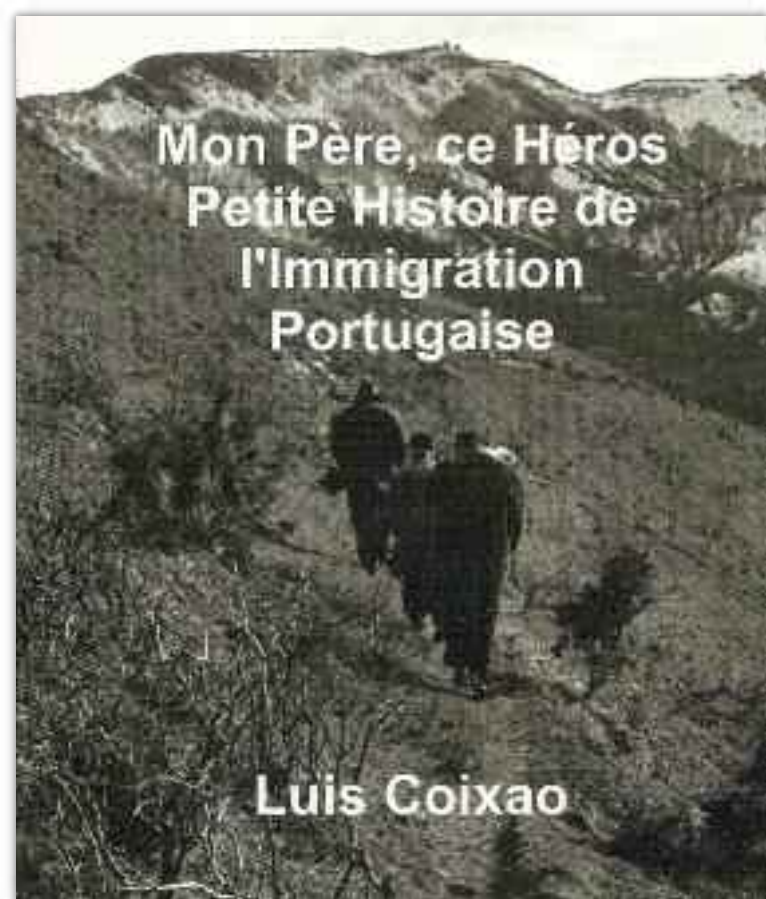
Luís Coixão a retrouvé bien plus tard une lettre écrite par son père à sa femme restée au Portugal: «J'ai le mal du pays. J'ai beau entendre parler notre langue autour de moi. J'ai beau lire les journaux portugais. J'ai beau manger comme au Portugal. Je ne suis pas au Portugal. Mon village me manque. L'absence de ma famille se fait sentir de plus en plus. Rien ne permet de remplir ce vide. Ni les pensées, ni les photos, ni les souvenirs. Pas même l'espoir de les revoir un jour. Ah, la, Saudade de l'immigré! A peine parti, on regrette déjà d'être parti. Mon pays semble déjà si lointain. Ma famille me manque déjà terriblement».

Et il a décidé d'écrire donc un livre. «Mon père, dans un lit d'Hôpital, quelques mois avant de mourir, ici en France, sa terre d'accueil, m'a raconté sa traversée de la frontière entre le Portugal et l'Espagne. Son émigration clandestine vers la France» explique l'auteur.

«Il était avec un autre Portugais, issu du même village. Anacleto, le

maçon, avec sa valise pleine d'outils. C'était l'hiver, il faisait nuit, et ils marchaient le long d'un chemin de montagne. En silence. Il ne fallait surtout pas faire de bruit. Mon père était habillé avec un long manteau, qui l'empêchait de marcher vite. Tout à coup, les carabiniers espagnols les aperçoivent et ils commencent à courir à leur poursuite. Anacleto, affolé, abandonne sa valise, avec ses outils et rebrousse son chemin. Quand il voit cela, mon père retourne chercher la valise de son ami. Elle est lourde et, avec la sienne, l'échappée devient plus compliquée, d'autant que son manteau le gêne pour courir» raconte Luís Coixão. «La Guardia Civil espagnole (Carabiniers) finit par l'attraper... il raconte aux Carabiniers qu'il était portugais et qu'il allait travailler en France afin de pouvoir nourrir sa famille restée au village. Apitoyés par son histoire ils le laissent partir».

Son arrivée en France, la venue de sa famille et le vécu durant des décennies dans ce pays d'accueil, c'est l'émouvante histoire du père de Luís Coixão, maintenant publiée en livre.



➔ Até dia 17 de janeiro

Galeria de Paris expõe Mel Ramos, protagonista da Pop Art de origem portuguesa

Por Carina Branco, Lusa

O artista norte-americano lusodescendente Mel Ramos, um dos nomes da Pop Art nos anos 1960 ao lado de Andy Warhol, está em exposição na Galeria Patrice Trigano, em Paris, até 17 de janeiro.

As pinturas e esculturas representam nus femininos associados aos códigos publicitários, o tema central do artista que, em 2012, viu um dos seus quadros arrebataado num leilão da Sotheby's, em Londres, por cerca de 1,7 milhões de dólares (aproximadamente 1,3 milhões de euros).

Nos anos 60 do século passado, as telas de Mel Ramos causaram escândalo e foi "perseguido pelas feministas" mas, hoje, graças a artistas como os fotógrafos Robert Mapplethorpe ou Helmut Newton, o seu trabalho "parece muito tímido" e, "quando comparado com Jeff Koons, mais parece Walt Disney", disse à Lusa o artista, em entrevista por telefone.

"Jeff Koons, por exemplo, coloca-se em cenas eróticas com a antiga mulher, a Ciccilina, algo quase pornográfico. Isso não me interessa de todo", descreveu Mel Ramos, acrescentando que o seu trabalho também "não tem nada a ver com a ideia das 'pin-ups' popularizadas pelos soldados americanos na II Guerra Mundial".

"Há uns anos fui ao Museu do Louvre e vi uma exposição de Veronese e Tintoretto. Eram quadros cheios de nus femininos. Esta longa tradição de pintar nus femininos remonta a muito tempo antes do Renascimento. Sintome como um pintor que continua essa tradição. O nu feminino tem sido um tema muito importante na história da arte e é isso que faço", explicou.

As "musas" de Mel Ramos aparecem sempre associadas a um objeto com conotação sexual e em grande escala, como um charuto ("Hav-a-Havana") ou uma garrafa de Ketchup ("Heidi Heinz"). "Tem a ver com a noção, na América, de sexo e de publicidade. Interessa-me a forma como as agên-



Estatuetas de Mel Ramos na Galeria Patrice Trigano

Lusa / Carina Branco

cias de publicidade usam - ou usavam - o sexo para vender produtos. É uma ideia e uma tradição muito americana. Vejo-me um pouco como tradicional, nesse aspeto", continuou. O artista teve como "grandes amigos" nomes reconhecidos da Arte Pop, como Roy Lichtenstein e Tom Wesselmann, ou o britânico Allen Jones, ainda vivo, cujo álbum de figuras surge no documentário "Pink Floyd ao vivo em Pompeia".

Mel Ramos garante, em declarações à Lusa, que não retrata a mulher como um objeto sexual mas como "um íman, uma atração" e, acima de tudo, "um fenómeno bonito".

Para Patrice Trigano, o Diretor da galeria que acompanha o artista há 15 anos, "foi Mel Ramos quem introduziu o 'kitsch' e a provocação na arte americana nos anos 60" e, por isso, "muitos historiadores da arte veem nele um iniciador de certas novas tendências".

"Warhol é mais trágico", afirma Tri-

gano, lembrando estrelas de cinema como Marilyn Monroe ou Liz Taylor, "que tiveram problemas" e foram tratadas pelo criador da Factory. Quando Warhol "mostra uma garrafa de Coca-Cola", prossegue Trigano, "é uma acusação contra a sociedade de consumo, com um caráter agressivo". "Em Mel Ramos há uma provocação real", contrapôs o galerista em declarações à Lusa. "As mulheres nuas a cavalo num charuto e as mulheres nuas que saem de uma banana foram algo muito provocador na sociedade americana", exemplificou à Lusa. Além da provocação à primeira vista, os nus femininos de Mel Ramos evocam muitas obras-primas de outros séculos. É o caso de "Chiquita Banana" - acrescentou Patrice Trigano - "uma mulher nua que emerge de uma banana e que faz lembrar o 'Nascimento de Vénus', de Botticelli, em que a mulher nua saía de uma concha".

No fundo, "para ele o corpo é um

ícone" e deve ser "divinizado em atitudes inesperadas, como nos quadros de François Boucher ou de Rubens". Mel Ramos nasceu a 24 de julho de 1935, em Sacramento, na Califórnia, neto de avós originários do Pico, nos Açores. Em criança, falava um pouco de português com a avó, mas lamenta ter esquecido a língua. Hoje vive em Oakland, na Califórnia, e passa três meses por ano em Horta de Sant Joan, na Catalunha, em Espanha.

A sua obra está representada em museus de Nova Iorque (Museu de Arte Moderna, Museu Guggenheim, Whitney Museum), Chicago (Museu de Arte Contemporânea), Los Angeles (Museu de Arte Contemporânea), São Francisco (Museu de Arte Moderna), Washington (Galeria Nacional de Arte), Toronto (Galeria de Arte de Ontário), Paris (Museu Pompidou), Viena (Museu Albertina e Museu de Arte Moderna) e no Museu Coleção Berardo, em Lisboa, entre outros.

em
síntese

Apresentado o livro "A Covilhã e a I Grande Guerra"

A Câmara Municipal da Covilhã organizou o lançamento do livro "A Covilhã e a I Grande Guerra (1914/1918)", de António Rodrigues de Assunção e José Pinheiro Fonseca. Uma obra onde se procura fazer o enquadramento histórico do primeiro conflito bélico mundial, com realce para a participação de dois batalhões do regimento de infantaria 21, que estando colocado na Covilhã enviou combatentes para a Flandres francesa e para África.

A apresentação teve lugar no dia 20 de dezembro, na Biblioteca Municipal da Covilhã.

"Guide du Routard" sugere exposição em Portugal

O "Guide du Routard" destaca, no seu sítio 'online', a edição portuguesa da vídeo-exposição "7 mil milhões de Outros", que se encontra patente no Museu da Eletricidade, em Lisboa, até fevereiro de 2015.

O projeto surgiu há cerca de dez anos, quando o fotógrafo e jornalista francês Yann Arthus-Bertrand, mentor da Fundação Goodplanet, teve a ideia de fazer um retrato expressivo e abrangente dos habitantes da terra. Uma equipa de jornalistas percorreram o mundo para captar imagens e recolher cerca de 6.000 depoimentos de pessoas com profissões diferentes. Em Lisboa, existe um vídeo específico dedicado ao olhar de portugueses e estrangeiros sobre "o que é ser português".

Livro de Juliet Grey editado em Portugal

O último volume da trilogia de ficção histórica de Juliet Grey sobre a rainha de França Maria Antonieta, intitulado "Confissões de Maria Antonieta", inicia-se em outubro de 1789, quando o povo está nas ruas de Paris, desde julho, revoltado contra o regime e os reis.

"Transformar-se em Maria Antonieta" foi o primeiro título da trilogia, dando conta do esforço da arquiduquesa austríaca em agradar e adaptar-se à corte francesa, após o seu casamento com o delfim da França, que se tornaria Luís XVI e, tal como ela, acabaria arrastado à guilhotina, período que este terceiro volume aborda.

O terceiro volume é traduzido por Inês Castro e, tal como os dois antecessores, é editado em Portugal pela Planeta.

Novo Circo português subiu ao palco em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Os finalistas da primeira fase do projeto europeu de apoio ao Novo Circo "CircusNext" apresentaram as suas criações de 19 a 21 de dezembro, no Théâtre de la Cité Internationale, em Paris.

O "CircusNext" conta com nove parceiros de França, Itália, Espanha, Reino Unido e República Checa, sendo Portugal representado pela cooperativa cultural "A Oficina", que gere o Centro Cultural de Vila Flor e a Plataforma das Artes e da Criatividade em Guimarães. "A Oficina tem já um caminho de apoio ao Novo Circo. Aquilo que fizemos com este projeto foi relançar um interesse à volta do Novo Circo em Portugal e tentar rea-

grupar entidades que têm interesse neste universo", disse à Lusa Rui Torrinha, Assistente de Programação d'A Oficina.

O projeto contou com o apoio do programa Cultura da Comissão Europeia e tem por objetivo promover "autores emergentes" e divulgar uma "arte que tem um potencial enorme, mas nem sempre é vista ao mesmo nível do teatro, da dança ou da música", acrescentou Rui Torrinha.

"O Novo Circo é uma abordagem contemporânea de um processo criativo que incorpora todo um conjunto de influências artísticas, que vão desde as artes visuais, à dança, à música. Há um desenvolvimento na dramaturgia nestas peças que o atira para lá daquilo que era uma espécie de exibição

da técnica ou do humor - porque às vezes o circo, em si, era um número. O Novo Circo é um espetáculo", continuou.

Ainda de acordo com Rui Torrinha, dos 134 candidatos ao programa, só seis artistas chegaram à fase final - em que não há Portugueses - e, em Paris, apresentaram apenas "uma amostra de uma parte do espetáculo". "Ainda não há uma data definitiva para a estreia dos projetos. O objetivo é que alguns venham a ser apresentados em Guimarães. A ideia é que este projeto apoie os novos criadores e que, a seguir, consigamos incorporá-los na nossa programação", acrescentou.

Além de servirem de palco para as apresentações dos jovens autores, as

instituições parceiras acolhem o trabalho de bastidores da criação artística, com residências e apresentações públicas.

Por exemplo, em outubro, o Centro de Criação de Candoso, em Guimarães, recebeu, em residência artística, um dos finalistas, Alexander Vantournhout, ao lado de mais nove artistas portugueses e estrangeiros, orientados pelo especialista de Novo Circo Jean Michel Guy e pelo artista João Paulo Santos.

A apresentação de candidaturas para a próxima edição do CircusNext (2015-2016) decorre entre janeiro e fevereiro, num processo que pode ser acompanhado através da página da internet do projeto:

<http://circusnext.eu/>.

em sintese

«Graffeuse» d'António Amaral sur Télé Bocal

Le court métrage «Graffeuse» d'António Amaral a été diffusé sur Télé Bocal, le vendredi 19 décembre au soir, sur la TNT et le samedi 20 décembre en journée, sur l'ADSL. Le film de 20 minutes, dont LusoJornal est partenaire, est paru en 2013, réalisé par António Amaral, franco-portugais, né à Pontault-Combault en 1970, aujourd'hui domicilié à Ozoir-la-Ferrière. Il est également enseignant en lycée professionnel. Le film invite le spectateur à s'interroger sur les problématiques écologiques et sociales liées aux OGM, tout en soulignant également le déclin des activités agricoles depuis plusieurs années et la difficulté de ses protagonistes à survivre.

Montpellier acolheu a 7^a edição do FestAfilm

A cidade de Montpellier assistiu em dezembro à sétima edição do Festafilm - Festival de Cinema Lusófono e Francófono, com o objetivo de lutar contra a "imagem distorcida" da lusofonia, segundo fonte da organização.

"Em França, o cinema lusófono que está em cartaz não é o cinema que representa o que está a acontecer de melhor na atualidade de cada país", sublinhou a Diretora de programação do evento, Flávia Vargas Pailhes, em declarações à Lusa, acrescentando que "a ideia é mostrar um pouco da cultura lusófona através do cinema, fora do circuito comercial normal".

O festival apresentou mais de 80 filmes - entre longas-metragens, documentários e curtas-metragens - do Brasil, Portugal, Angola, Guiné-Bissau, França, Bélgica, Luxemburgo.

O Festafilm nasceu em 2008 e quer dar a conhecer ao público francês os filmes em língua portuguesa, ainda que Flávia Vargas Pailhes reconheça que "é muito difícil trazer filmes da África Lusófona", porque "não há muitos filmes produzidos" e porque se trata de um "festival pequeno e é muito difícil entrar em contacto com Cabo Verde, Moçambique e mesmo com Angola porque não têm tanto interesse em participar".

O festival também quer dar a conhecer os filmes franceses ao público lusófono através de parcerias com festivais de países de língua portuguesa como o Festival Internacional de Cinema AVANCA, em Portugal, o Festival Ibero-americano de Cinema de Sergipe - CURTA-SE, no Brasil, e o Festival Internacional de Cinema de Luanda - FIC Luanda.

Théâtre

«Le fado pour seul bagage» sur scène à Montmagny

La troupe de théâtre «Os Sugos» a très bien commencé l'année 2015. En effet, la représentation théâtrale du premier livre d'Altina Ribeiro, «Le fado pour seul bagage» a eu beaucoup de succès à la salle des fêtes de Montmagny, dans le Val-d'Oise, devant un public nombreux.

«Il est vrai que cette nouvelle mise en scène est très réussie et que les membres de la troupe étaient particulièrement en forme» dit Altina Ribeiro au LusoJornal! Quelques spectateurs ont fait plus de deux cent kilomètres pour venir assister à la pièce. Selon l'auteure, deux personnes sont venues de Sologne et quatre ont fait le déplacement depuis l'Aube. Le débat qui a suivi la représentation a été très enrichissant et la soirée s'est terminée en musique.

«Je suis la personne que vous avez presque fait pleurer, hier soir en dé-



Altina Ribeiro, Judith Pires, Suzana Joaquim et les comédiens
DR

couvrant votre pièce! J'étais assis derrière vous, à côté de mon épouse, et nous avons adoré! J'étais un peu ému lorsque j'ai pris le micro et il y a longtemps que je n'avais pas ressenti une

telle émotion» a écrit un des spectateurs à Altina Ribeiro, le lendemain de la présentation. «Merci pour votre attention et je vais lire votre livre avec un regard très particulier. Je ne man-

qu岸ai pas de vous faire part de mon ressenti, mais je peux d'ores et déjà vous dire que vous m'avez conquis!» Altina Ribeiro a également remercié Judith Pires, Présidente de l'association AF Portugaise Montmagny Segunda Aldeia, pour son invitation. Suzana Joaquim Maudslay a fait l'adaptation du texte et la mise en scène, avec les comédiens amateurs Henrique Cordeiro, Clara Joaquim, Cristina Joaquim, Tony Fernandes, Tania Martins, Charlene Pereira, Pascal Nicol et Wilson Vieira. «Leur bonne humeur a beaucoup contribué à la réussite de cette soirée» dit Altina Ribeiro au LusoJornal.

Devant le succès de la pièce et regrettant l'absence de certaines personnes encore en congés, la Présidente de l'association a décidé d'inviter la troupe une nouvelle fois à Montmagny.

Jovem flautista portuguesa “conquista” a Orquestra Nacional de França

Uma jovem flautista de Cabeceiras de Basto rumou até Paris para estudar música mas rapidamente os seus dotes conquistaram os ouvidos mais exigentes, sendo desde 2012 solista na Orquestra Nacional de França.

Apesar de somar prémios e reconhecimento no estrangeiro, Adriana Ferreira, 24 anos de idade, não põe de lado a hipótese de um dia regressar ao seu país, porque acredita que “Portugal pode ser um país para jovens”. “A atual conjuntura social, económica e artística em Portugal não é a melhor, mas tempos melhores virão”, atira, frisando que não gosta de fazer planos a longo prazo e que neste momento se sente muito bem em França. Desde pequena que Adriana transpira

música por todos os poros: aos 6 anos começou a aprender a tocar piano e dois anos depois entrou para a Banda Cabeceirense, sendo-lhe atribuído um flautim.

Música foi, naturalmente, a área que escolheu no ensino secundário, findo o qual concorreu para o Conservatório Nacional Superior de Música de Paris e para a Real Academia de Londres. Foi admitida nos dois mas optou por Paris, para onde rumou em 2008. Quando estava no 1º ano do mestrado, um flautista da Orquestra Nacional de França reformou-se, foi aberto concurso para preencher a vaga e Adriana agarrou a oportunidade com ambas as mãos. “Fiz a prova, fui admitida, entrei”, lembra, com sim-

plicidade, admitindo que não contava ser a eleita, nomeadamente face à sua idade.

Agora, toca numa orquestra lado a lado com músicos franceses, coreanos, japoneses, romenos, russos, alemães e espanhóis, entre outras nacionalidades. Tem acumulado prémios, os dois últimos dos quais em dezembro, no Concurso Internacional de Genebra, na Suíça.

Ao longo de 2014, obteve ainda o 1º prémio no Concurso Internacional de Flauta Severino Gazzenoli, em Itália. Em 2010, foi galardoada com o 1º prémio, o prémio da Orquestra e o prémio do jovem júri no Concurso Internacional de Flauta Carl Nielsen, na Dinamarca.

Hoje, não diz até onde se estende a sua ambição, mas confessa que a música há de estar sempre presente na sua vida. “Não consigo imaginar a minha vida sem a música”, atira. Nos tempos livres, e além de música francesa para orquestra do início do século XX, ouve também muito fado. “Gosto muito de ouvir fado, é uma música que ouço quase todos os dias. Temos realmente uma bela tradição em Portugal no campo do fado”, remata.

O sucesso parece ser o fado de Adriana, que acaba de ser contemplada com um outro troféu: a Câmara da “sua” Cabeceiras de Basto decidiu atribuir-lhe a Medalha de Mérito Público - Grau Ouro.

Académie du Fado

Découverte de l'éveil musical en portugais

Par Carlos Pereira

L'Académie du Fado organise un goûter de découverte de l'éveil musical en langue portugaise ouvert à tous les enfants à partir de 4 ans, le samedi 31 janvier à 16h00 (entrée libre).

«Il s'agit d'une initiation musicale en langue portugaise» explique Valérie do Carmo, l'une des deux propriétaires de l'école. «C'est une initiation au travers de la musique portugaise, avec des chansons populaires, du fado, des marches, mais aussi de la guitare portugaise, du cavaquinho, c'est un accès important à la culture portugaise. Les enfants chantent, dansent et découvrent des instruments portugais».

Mais c'est également une pratique de la langue portugaise puisque les ani-



Patricia Lestre Silva anime l'éveil musical
LusoJornal / Sylvie Crespo

mateurs musicaux parlent en portugais aux enfants. Patricia Lestre Silva

est la “musicienne intervenante” dans ce projet, comme explique Va-

lérie do Carmo. «Elle est musicienne, joue du violon et est étudiante à Orsay». Mais d'autres musiciens viennent en renfort, comme par exemple Nuno Estevens, musicien, accompagnateur de fado et également professeur de guitare à l'Académie du Fado.

«Nous fonctionnons comme toutes les écoles de musique, en accord avec le calendrier scolaire et fermons pendant les vacances des enfants» explique Valérie do Carmo.

Les inscriptions sont donc ouvertes pour les enfants à partir de 4 ans!

Académie du Fado

9 rue Raymond du Temple
94300 Vincennes

Métro: Château de Vincennes
Infos: 01.43.28.14.61

→ A AGRAFr elegeu uma nova Direção

Luísa Semedo é a nova Presidente da AGRAFr

A AGRAFr, Association des Diplômés Portugais en France, elegeu por unanimidade em Assembleia Geral do dia 9 de dezembro, uma nova Direção para 2015.

O novo Conselho executivo da AGRAFr que tomou posse dia 1 de janeiro é constituído pela Presidente Luísa Semedo, pelas Vice-Presidentes Ana Antunes e Rita Furtado, pela Secretária Ana Filipa Roseira e pelo Tesoureiro Miguel Lopes.

O Conselho da Assembleia geral é constituído pela Presidente Carina Santos, pelos Vice-Presidentes Adriano Meira e Sílvia Fernandes e pela Secretária Carla Marques.

O webmaster da AGRAFr continua a ser Rodrigo C. Pereira. No Conselho de administração encontram-se ainda a Márcia Dinis, António Fariñas e a Maria João Pita.

A AGRAFr que já conta com dois



Nova Direção da AGRAFr desde 1 de janeiro

AGRAFr

anos de existência e com mais de 200 membros, dota-se assim de uma equipa fortalecida e motivada para levar a cabo todos os projetos

em desenvolvimento. Para 2015 a AGRAFr continuará com o seu encontro mensal "Um copo com...", realizará a já incontornável Luso

Journée em Paris e o ambicioso Fórum Anual de Graduados Portugueses no Estrangeiro (GraPE) em Portugal. Iniciará já dia 31 de janeiro a nova atividade "Conto Contigo", que é uma atividade de leitura para crianças em língua portuguesa, e fará novas intervenções de cientistas nas escolas, em parceria com o projeto Native Scientist, nomeadamente depois do sucesso da primeira sessão que teve lugar dia 13 de dezembro 2014 na Secção internacional de Chaville.

A AGRAFr é uma associação independente e sem fins lucrativos dedicada a criar uma plataforma de interação, valorização e cooperação entre os graduados portugueses e lusodescendentes que vivem em França.

www.agrafr.fr

Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o
equilíbrio emocional

Ana e os nervos à flor da pele

Ana tem 42 anos, é casada há 12 anos, tem uma filha com 8 anos de idade e trabalha numa loja de roupa.

Quando veio à consulta disse-me: "eu decidi vir a esta consulta mas nem sei bem se preciso, porque na minha infância não tive nenhum problema e até penso que tenho uma vida boa, mas sou muito nervosa e então falei destas consultas e decidi experimentar".

Passadas algumas sessões, compreendemos que as preocupações da Ana se centravam no seu mal estar e na relação com o seu marido, João.

Ana diz-me que se enerva com facilidade com o marido, "implico muito com ele por coisas sem importância, grito muito e às vezes descontrolo-me ao ponto de partir loiça. Depois sinto-me muito mal comigo mesma. O João é muito bom para mim, toda à gente o aprecia, e até me dizem que tenho sorte de o ter como marido. Sempre fui muito nervosa, mas gostaria de ser mais calma".

Com o objetivo de compreendermos se o comportamento de Ana com o seu marido tinha sido sempre assim, ou se tinha começado a partir de um determinado momento. Ana recorda: "quando vivíamos na casa da minha mãe, a relação com o João era diferente, íamos aos bailes e convivíamos mais. Depois a Maria nasceu e começamos a construir a nossa casa".

Posteriormente, Ana partilha o facto de não ter relações íntimas regularmente com o marido, isso por um lado preocupa-a porque teme a traição, ainda que confie na fidelidade do marido; e por outro frustra-a porque gostaria de voltar a ter satisfação na sua vida conjugal. Assim, e não se tratando de um problema de saúde, procuramos perceber esta mudança de comportamento conjugal e em simultâneo encontrar formas de o ultrapassar.

Às vezes, as pessoas encontram-se em situações de sofrimento, mas porque não encontram um acontecimento que de um ponto de vista social o justifique não se permitem procurar ajuda.

Se pretende seguir a história da Ana não perca a próxima crónica. Não hesite em me contactar para expor as suas questões.

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinaliboriodasilva@gmail.com
06.50.11.04.59

Natal dos alunos de português em Albi

Por Manuel André

No sul de França existe um grupo de irredutíveis otimistas, que contraria os maus-tratos ao qual o ensino da língua de Camões tem sido submetido estes últimos tempos.

As aulas de português da Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses de Albi vão completar dois anos de existência no dia 31 de janeiro, e como a coletividade inaugurou a sua sala em maio de 2014, foi o momento ideal para reunir os alunos à volta da árvore de Natal. Cada aluno preparou um texto em português sobre o Natal, o seu significado, alguns contaram a sua experiência em Portugal, outros falaram dos seus hábitos.

Cada aluno pendurou uma bola de Natal no pinheiro e pousou ao seu pé uma prenda para o "amigo invisível". A professora Aurélie Bastos Resende, chamou, grupo a grupo, todos os alunos, para lerem os textos, contar adivinhas de Natal, até a chegada do Pai Natal, que entregou prendas e chocolates aos miú-



Os mais pequeninos a cantar

DR

dos e graúdos.

Entre dirigentes, alunos e familiares, cerca de 70 pessoas estiveram presentes na sala situada no 56 route de Teillet, em Albi, e claro, como não pode haver expressão oral sem o prazer do paladar e do convívio, um lanche ajantarado foi oferecido com as mais diversas especialidades portuguesas.

A motivação do Presidente António Pereira continua intacta para levar mais longe o ensino da língua portuguesa na região. As aulas são à segunda-feira, quinta-feira e sábados, divididas em quatro grupos: iniciação, aperfeiçoamento/diálogo, compreensão e crianças.

Como o futuro se prepara com antecedência, e este ano letivo está bem avançado, a 'rentrée' de setembro de 2015 já está a ser preparada pela Associação para dar mais oportunidades às pessoas interessadas, sem limites de idade, para aprenderem ou aperfeiçoarem a língua portuguesa.

Infos: 06.73.27.99.14

Un Réveillon magique à Rueil-Malmaison

Par Mário Cantarinha

Le 31 décembre c'est au Café restaurant Richelieu, à Rueil-Malmaison (92), que Rita de Oliveira a organisé le Réveillon de fin d'année. «J'ai pour habitude d'organiser le Réveillon depuis une dizaine d'années. Pendant l'année j'organise également d'autres fêtes et soirées, jamais au même endroit, petit à petit des gens se sont joint à nous, et on est devenus nombreux». Très vite, Rita de Oliveira a connu un grand succès. Pour la soirée de fin d'année, une cinquantaine de personnes se sont réunies pour faire la fête, «mais souvent nous sommes plus de 80. Tout dé-



LusoJornal / Mário Cantarinha

pend des années», dit-elle au LusoJornal.

La jeune femme s'entoure bien évidemment d'une équipe de personnes pour réaliser les événements festifs. «Dans ce cas le patron du restaurant, le cuisinier et des amis. Le but c'est d'avoir un repas de qualité et accessible; de s'amuser ensuite jusqu'à tard la nuit». Rita de Oliveira se réjouit du bonheur des invités et met tout en oeuvre pour que tout le monde s'amuse et revienne la fois d'après. «Je fais tout cela à titre gratuit, mais je suis ravie de réunir autant de monde et que les gens passent un bon moment», conclut-elle satisfaite.

→ Em Paris 16

Comunidade católica portuguesa de Auteuil ajuda crianças em Moçambique

Por Ana Costa Martins

No passado dia 14 de dezembro, realizou-se o Almoço de Natal da Comunidade Portuguesa de Auteuil, em Paris 16, onde participaram cerca de 140 pessoas cujos fundos reverteram a favor de crianças carenciadas em Portugal, França e Moçambique.

Esta Comunidade portuguesa existe há cerca de 40 anos e foi fundada por diversos Párocos portugueses, até que há cerca de 11 anos o último Padre português não foi substituído. Para não acabar a Comunidade “fundada com tanto carinho”, o Padre Lochuet começou a celebrar a missa para as centenas de Portugueses existentes naquela Paróquia, juntamente com o apoio de Isabel Vila, uma paroquiana que reside perto da igreja



de Ste Bernadete.

Entretanto, a Paróquia recebeu a

notícia da chegada do Padre José Costa, que na altura se encontrava

numa missão em Moçambique.

O Padre José Costa, juntamente com os elementos desta Comunidade, decidiram organizar diversos eventos, nomeadamente a venda de bolos junto à porta da igreja, almoços e mercados de Paróquia, de forma a angariar fundos para ajudar as crianças carenciadas de Moçambique.

Há cerca de 4 anos, Isabel Vilas, juntamente com algumas famílias desta Paróquia, decidiram abraçar um novo projeto que consistia em fazer chegar esta ajuda a outras partes do mundo, nomeadamente a Portugal e França.

Isabel Vilas conta, nesta missão, com a ajuda de um grupo de amigos que se voluntariaram por uma causa tão nobre, nomeadamente as famílias Medeiros, Parreiral, Vilanova e Rodrigues. Atualmente prestam

apoio à Obra do Frei Gil em Vila Praia de Mira, em Portugal, e esporadicamente também ajudam outras instituições e outras causas humanitárias, sempre ligadas às crianças, sendo isto possível graças à generosidade de todos aqueles que frequentam a Comunidade, bem como à especial ajuda dos atuais Párocos, Manuel Bomba e Carlos Ponte. A Comunidade Portuguesa tem ainda o apoio da Comunidade Católica Francesa da Paróquia de Auteuil. O lema tem sido “Ajudar” e o espírito de entreatura é algo que está bem presente na vida de todos os que se juntam a estas Comunidades católicas.

Igreja de Ste Bernadete

4 rue d'Auteuil

Missa aos domingos, às 11h15

→ Organizado pela igreja protestante ADD Paris

Musical “A Ana e os 7” celebrou Natal em St Ouen

No dia 21 de dezembro, a igreja protestante ADD Paris realizou o musical de Natal “A Ana e os 7”, com uma boa assistência de emigrantes portugueses. Apesar de haver sempre o nervosismo normal por parte de todos os participantes, todos deram o seu melhor e isso viu-se em cena! As crianças tiveram a grande responsabilidade de serem os apresentadores! Assistimos primeiro a uma canção cantada com gestos por parte dos mais pequeninos, seguida de uma poesia original contada pelos adolescentes. Ao mesmo tempo que recitaram a poesia, pintaram um quadro natalício.

Depois começou então o musical propriamente dito, com música ao vivo e com um grupo coral. O musical “A Ana e os 7” contou a história de Ana, uma percetora, recém-chegada a Paris, de origem portuguesa,

que ficou responsável por cuidar de 7 crianças muito irrequietas, filhas de um Capitão extremamente rígido na educação. O Natal era proibido naquela casa, pois nessa mesma data tinha morrido a mãe das crianças... no entanto, a doce Ana conseguiu ganhar a confiança das crianças e ensinar-lhes que “o Natal é muito mais do que uma data”, Natal “é a prova do amor de Deus por nós, que enviou o Seu Filho Jesus para nos poder salvar”!

As crianças ficaram fascinadas por esta “boa notícia” e quiseram logo partilhá-la com o seu pai... o que inicialmente não correu nada bem. Contudo, pouco a pouco o Capitão começou a deixar que o seu coração fosse tocado e também ele se rendeu à “Mensagem do Natal”. No final, a família unida e com um coração transformado, celebrou o Natal como



nunca antes o havia feito, e claro, a percetora estava lá a partilhar este momento de alegria e amor com eles.

No final, o Pastor Samuel Martins deixou uma mensagem natalícia aos espetadores e tudo terminou em festa com a participação de um grupo coral africano.

A igreja protestante ADD Paris - Assembleia de Deus de Luso-Francesa de Paris - surgiu no ano de 1966 com objetivo de “divulgar uma mensagem cristã de esperança à Comunidade emigrante portuguesa na região parisiense. Atualmente continuamos com a mesma visão procurando também alcançar as comunidades brasileira e africana de língua portuguesa”. Está sediada em Saint Ouen (93) e presente noutras cidades em França, como Roubaix, Clermont-Ferrand e Lyon.

→ Joaquim Pereira diz que as associações não têm ajudado

Web TV Raiz Lusitana com problemas financeiros

Por Mário Cantarinha

Quatro anos depois de ter criado a web TV Raiz Lusitana, Joaquim Pereira, faz um balanço negativo do projeto e deixou de ter um site específico para o canal. O animador continua a apresentar o programa Raiz Lusitana na Rádio Alfa.

LusoJornal: Qual é o balanço deste ano para a Raiz Lusitana TV?

Joaquim Pereira: O balanço é péssimo, penso que por todo o lado há dificuldades, mas para mim foi muito difícil. Durante os primeiros 3 anos tive algum apoio, as associações ajudaram um pouco, mas este último ano, não. O meio associativo tem dificuldades em

acarretar com as suas próprias despesas, de modo que dificilmente me podiam ajudar.

LusoJornal: Para que serviam as ajudas?

Joaquim Pereira: Esta televisão pela internet, que como deve calcular dá muito trabalho, permite às associações terem recordações sobre as suas atividades ao longo dos anos. No princípio, as associações solicitavam o meu trabalho e ajudavam, mas agora não ajudam. Este é um projeto que fica caro já que pago o domínio, o material, as deslocações, e... torna-se cada vez mais complicado para mim de manter esta televisão.

LusoJornal: Como vai fazer para manter esta televisão?

Joaquim Pereira: Vou fazer tudo para continuar, mas de modo diferente. Vou mudar de site. As pessoas podem continuar a ver através da minha página Facebook ou em livestream.com. Poderão continuar a ver as reportagens de folclore e outros eventos aos quais sou convidado. Isto é um bichinho que já tenho em mim há muitos anos, e quero continuar a fazer. Tive que investir bastante em material, é muito dinheiro, e vou ter que continuar a fazer esforços. Gosto muito e aprecio as associações, conheço muito bem este meio, e gosto muito de ver folclore. Confesso que começo a ser um especialista.

<http://livestream.com/raizlusitanatv>



Joaquim Pereira criou a Raiz Lusitana TV

LusoJornal / Mário Cantarinha

Acreditamos em si como ninguém!

FRANÇA
AMIGOS DA VIDA
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivi na rua. Aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às pessoas através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.”

Margarita Hauptde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdVeu
IGreja Universal do Brasil



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
Jejum de Jesus é uma iniciativa gratuita da Igreja Universal do Brasil.

→ Coupe de France

Saint-Maur tombe face à Reims



L'équipe qui restera dans l'histoire du club lusitanien

US Lusitanos / EM

Par Eric Mendes

Les Lusitanos n'ont pas réussi l'exploit de battre le Stade de Reims en 32ème de finale de la Coupe de France. Battus 3 buts à 1, les Lusitanos s'arrêtent après une campagne historique!

Après avoir rêvé de l'exploit, l'US Lusitanos de Saint Maur n'a pas réussi à bousculer la hiérarchie et les 5 divisions d'écart pour battre la formation de Ligue 1 du Stade de Reims. Malgré une belle résistance et une rencontre passionnante, les Saint-Mauriens se sont inclinés 3 buts à 1 face au 9ème de Ligue 1. Pour l'entraîneur des Lusitanos, Adérito Moreira, la fin de la parenthèse

enchantée de la Coupe de France doit surtout être le début d'un nouveau cycle vertueux en Championnat. «On a appris sur nous-mêmes et on aurait pu faire encore mieux. Il faut retenir cela pour le Championnat. Dès qu'on va remettre le bleu de chauffe pour le Championnat, il nous faudra deux ou trois jours pour digérer et il restera des souvenirs de ce parcours en Coupe de France». Surtout que Saint Maur a montré un visage ambitieux face à une belle formation rémoise. Devant plus de 3.000 spectateurs au Stade Dominique Duvauchelle, à Créteil, le petit poucet officiel des 32ème de finale n'a pas démerité face au club mythique de Batteux, Fontaine et Kopa.

Dès les premières minutes, les deux équipes se répondent. Mais la première frappe est bien de Paulino Tavares qui frôle le poteau de Kossi Agassa (17 min). Après avoir vu Nicolas De Préville frapper au dessus (28 min), c'est finalement Reims qui va se montrer réaliste, juste avant la pause, par l'intermédiaire de l'intenable Diego Rigonato qui profite de sa première occasion pour tromper Revelino Anastase (0-1 à la 39 min).

Un but rémois qui aura le mérite de décomplexer les Lusitanos. A peine revenus, les hommes d'Adérito Moreira profitent d'un magnifique contre emmené par Paulino Tavares, qui trouve Filipe Sarmiento qui ne

manque pas son centre pour Sitou Ayi, seul deuxième poteau, qui égalise pour Saint Maur (1-1 à la 48 min). Mais la réaction immédiate et le but de Gaëtan Charbonnier viendront refroidir l'ambiance trois minutes plus tard (1-2). Au final, Reims s'imposera par deux buts d'écart (1-3) grâce au retourné de Nicolas De Préville à l'heure de jeu. Saint Maur tentera bien de relancer le suspense mais manquera de réussite dans la finition. A l'issue de la rencontre, les visages étaient fermés et la déception pouvait se faire sentir dans les rangs des Rouge et Vert. «On aurait voulu que ça se passe autrement», expliquait Gilberto Pereira. «Mais leur deuxième

but nous a fait mal, il arrive trop tôt après notre égalisation. Si on avait joué comme en deuxième mi-temps, ça ce serait peut-être passé autrement. Mais la logique a été respectée. On a joué contre des joueurs de Ligue 1 qui s'entraînent tous les jours. Nous, on se lève le matin pour aller travailler. Il y avait trop de différence entre nous». La logique a été respectée entre le leader de la DH et le 9ème de L1. Mais les Lusitanos peuvent être fiers d'avoir écrit une nouvelle page historique du club en Coupe de France. Et les larmes devraient rapidement laisser place à l'ambition de remonter en CFA 2 en mai prochain.

Reims sabre le Champagne

Par Marco Martins

L'équipe de première division, privée de nombreux joueurs comme Odaïr Fortes l'attaquant capverdien, a tout de même réussi à battre les Lusitanos de Saint Maur sur le score de 3-1. Une victoire en 32ème de finale de la Coupe de France qui fait du bien à cette équipe qui commence 2015 comme elle a terminé 2014, c'est-à-dire par une victoire. À la fin de la rencontre, nous avons pu interviewer Jean-Luc Vasseur, entraîneur de Reims, et Diego Rigonato, milieu de terrain brésilien de Reims qui a ouvert le score face à l'US Lusitanos de Saint-Maur.

«C'est un match qui permet de repartir et sur lequel on va travailler. L'égalisation de Saint Maur a eu le mérite de piquer l'équipe qui a réagi de suite. Il y avait de la marge mais c'était un match de reprise avec un terrain compliqué» dit au LusoJornal Jean-Luc Vasseur, entraîneur de Reims, ancien entraî-

neur de l'US Créteil/Lusitanos. «C'est une belle pelouse mais avec la pluie il devient assez compliqué à jouer, je le sais car je l'ai pratiqué. Un match de reprise sur lequel on va s'appuyer mais on attend beaucoup plus de l'équipe».

«Je suis toujours content de revenir au Stade Duvauchelle où j'ai passé trois ans avec Créteil et avec de bons souvenirs. Sur le plan sportif et humain. J'avoue que j'aurais aimé revenir pour jouer face à l'US Créteil mais ce ne fut pas le cas. J'ai quand même pu revoir des personnes que j'ai côtoyées pendant trois ans et ça fait toujours plaisir» a dit Jean-Luc Vasseur. «Je ne sais pas si les Lusitanos étaient plus faciles que Créteil qui avait été éliminé par cette même équipe dans la compétition, mais en tout cas ce fut un plaisir d'être présent dans ce stade. Les Lusitanos ne m'ont pas surpris car ce n'est pas une équipe de DH. Les Lusitanos, c'est une équipe qui, si elle sort de ce championnat de DH, pourra aller rapide-

ment en CFA [ndlr: quatrième division française]. Quant à Reims, il n'y a pas d'objectif en Coupe, on veut passer le maximum de tours possibles et on verra où cela nous mène».

Diego Rigonato, milieu de terrain brésilien de Reims, considère que «ce match a été très difficile, ce fut un match de qualité où les deux équipes ont très bien joué. Les duels ont été intenses mais on a réussi à remporter ce match. On s'est bien battu et on doit continuer à jouer de cette façon. Les Lusitanos de Saint-Maur sont une équipe très bien organisée, rapide en contre-attaque, avec des joueurs qui peuvent faire la différence, c'est une équipe qui peut encore aller très loin dans son Championnat».

«Notre équipe essaye de jouer toujours au maximum de ses possibilités même quand elle prend un but. On ne doit jamais lâcher et tout faire pour marquer un maximum de buts» explique Diego Rigonato. «On n'a pas senti les cinq divisions

d'écart avec les Lusitanos, car le football aujourd'hui a un niveau très proche. On ne peut jamais sous-estimer une équipe car beaucoup de joueurs ont de la qualité. On peut dire qu'un match comme celui-ci face à Saint Maur se joue sur des détails et le détail de ce match a été notre qualité». Quant à la Coupe, Diego Rigonato explique que «on veut aller le plus loin possible et pourquoi pas rapporter le trophée chez nous?»

L'équipe de Reims a réussi à se sortir du piège des 32ème de finale, mais cela n'a pas été le cas pour toutes les équipes. La plus grosse surprise a été l'élimination du leader de la première division française, Marseille, face à Grenoble, 3-3 après les 90 minutes et la prolongation, et victoire des grenoblois aux tirs au but, 5-4. De noter que dans l'équipe de Grenoble, le luso-descendant Steven Pinto-Borges a été titulaire et a participé activement à cette victoire des grenoblois. Toutefois d'autres surprises sont à

noter. Lorient, avec l'international portugais Raphaël Guerreiro et le latéral portugais Pedrinho en tant que titulaires, a été battu sur le score de 1-0 par Avranches, club de troisième division. Et autre surprise, la qualification de Valenciennes, équipe de deuxième division, qui a remporté son match face à Nice, club du brésilien Carlos Eduardo que nous avons en interview pour le LusoJornal, sur le score de 2-0.

La logique a toutefois été respectée dans d'autres rencontres où la langue portugaise était présente. Monaco, où jouent les portugais Ricardo Carvalho, João Moutinho, Bernardo Silva et dont l'entraîneur est le lusitanien Leonardo Jardim, a gagné 2-0 face à Nîmes avec notamment un but marqué par Bernardo Silva. Bordeaux, club de l'international portugais de moins de 21 ans Tiago Ilori, a battu Toulouse sur le score de 2-1, et enfin Lyon, du gardien et international portugais Anthony Lopes, s'est qualifié sur le score de 3-2 face à Lens.

→ Coupe de France Féminine

Lyon remporte le duel au sommet



L'équipe de la VGA Saint Maur

Carré Marceau

Par Marco Martins

.....
Lors des 32ème de finale de la Coupe de France Féminine, l'affiche opposait l'équipe qui est en tête du Championnat de première division, Lyon, et celle qui caracole devant au sein du Groupe A de deuxième division, la VGA Saint Maur.

Les Saint-Mauriennes, qui jouaient au mythique stade Chéron des Lusitanos de Saint Maur, n'ont pu réaliser l'exploit devant 1.500 spectateurs et ont perdu 5-0, lors d'une rencontre où l'internationale portugaise Mélissa Gomes et la luso-

descendante Mélanie Hacad-De Castro ont été titulaires du côté de Saint Maur.

Malgré le score, on a eu droit à un match très serré tout au long des 90 minutes et qui ne s'est défini qu'à cause de la différence au niveau physique. La VGA a tout de même montré autant de qualités que certaines équipes de première division qui ont été éliminées par Lyon, comme Metz sévèrement battue 15-0.

La Coupe de France s'arrête pour Saint Maur, comme pour leurs homologues masculins des Lusitanos. Toutefois l'objectif de la VGA reste la

montée en première division. Un objectif qui ne paraît plus aussi difficile d'atteindre.

Quant aux autres matches de Coupe de France, nous noterons les victoires des favorites, Juvisy et le Paris Saint Germain qui ont battu respectivement Tremblay (7-0) et Arras (6-0). Du côté des joueuses d'origine portugaise, Metz, qui compte dans ses rangs Elodie Martins et Adeline Janela, a battu le Paris CA aux penalties après le match nul, 1-1 à la fin de la rencontre. Yzeure, de la gardienne portugaise Patrícia Morais, a remporté son match face à Vesoul,

sur le score de 7-0.

Pour conclure cette série de résultats, le plus gros score des 32ème de finale jusqu'à maintenant, la victoire 13-0 de Soyaux face à Cholet, un duel entre une équipe de D1 et une équipe de District.

Trois matches ont également été reportés, Rouen-Issy les Moulineaux (où jouent les lusodescendantes Marina d'Almeida et Marie Pinto), Vendenheim-Val d'Orge (des lusodescendantes Mathilde Fernandes et Charlotte Fernandes), et Rouvroy-Le Mans (club des portugaises Rute Botica et Layla Fernandes).

em síntese

Futebol Africano: Três "franceses" a caminho do CAN

Ryan Mendes, avançado do Lille, Odair Fortes, avançado do Reims, e Júlio Tavares, avançado do Dijon, fazem parte dos 23 convocados para representar a Seleção Caboverdiana no Campeonato Africano das Nações que decorre de 17 de janeiro a 8 de fevereiro na Guiné-Equatorial.

Os três avançados fazem parte das escolhas do Técnico português dos "Tubarões Azuis", Rui Águas, que recordamos levou Cabo Verde ao primeiro lugar do grupo F da fase de grupos de apuramento para o CAN, à frente da Zâmbia, de Moçambique e do Niger.

Nesta segunda participação num CAN para Cabo Verde, o objetivo será fazer melhor que na estreia em 2013 na África do Sul onde os caboverdianos chegaram aos quartos-de-final, eliminados pelo Gana, 2-0.

Na Guiné-Equatorial, os "Tubarões Azuis" vão ter por adversários, a Zâmbia, a Tunísia e a República Democrática do Congo.

Desejamos, claro, boa sorte a esta Seleção Lusófona na maior prova do futebol africano.

Filipe Albuquerque repete 24h de Le Mans

A Audi Sport confirmou que Filipe Albuquerque vai voltar a disputar as 24h de Le Mans e as 6h de Spa-Francorchamps em 2015, à semelhança do que já aconteceu o ano passado com o Audi R18 com o #3.

Mariane Amaro em reeducação

Após sua operação fin dezembro, l'internationale portugaise Mariane Amaro, qui porte les couleurs de la VGA Saint Maur, part pour Cap Breton jusqu'au 18 janvier pour sa rééducation. En rentrant en région parisienne, elle sera suivie par un kiné de l'INSEP, l'Institut national pour le sport. Son rétablissement devra être total pour le mois de juillet, à temps pour la saison 2015-2106.

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a fortalecer e a sentir em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuamos a ser "a nossa família a tornar bonita de si".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

• PUB

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
Courriel : mgrantoine@gmail.com

boa notícia

Ginástica

No próximo domingo celebraremos a Festa do Batismo do Senhor, uma excelente ocasião para refletirmos sobre o sentido do nosso próprio batismo...

Podemos dizer que o batismo é o primeiro dia de uma nova vida, o primeiro passo de uma longa caminhada. Aliás, não devemos pensar que basta batizar e «Já está!»: a fé é como um músculo! Se nunca fazemos ginástica, se não nos aplicamos em exercícios regulares, um dia, quando precisarmos da força da fé, vamos encontrar apenas bíceps atrofiados que não nos podem ajudar. Celebração frequente da Eucaristia... Catequese, retiros e cursos bíblicos... Confissão e direção espiritual... Participação ativa na vida da paróquia... Oração comunitária e pessoal... Estes são alguns dos «exercícios» que ajudam a robustecer a nossa fé!

No entanto, se os treinos forem esporádicos, dificilmente obteremos bons resultados. Aliás, a falta de perseverança é contraproducente: nunca vos aconteceu ir jogar uma «peladinha» com os amigos, depois de muito tempo sem fazer exercício, e acordar no dia seguinte tão doridos que nem se conseguem mexer? Uma missa solitária, depois de meses e meses de abstinência, pode produzir resultados semelhantes, ou pelo menos, levar algumas pessoas a exclamar «Que canseira! Nunca mais!». Uma vez, de vez em quando, serve de pouco, ou de nada. É na constância e na fidelidade que se descobre o valor e a beleza desta «ginástica». Nunca sentiremos a alegria de ver nascer os frutos se não acreditamos no valor da perseverança. É uma regra que vale para o nosso caminho espiritual, mas também, para tantas outras coisas na nossa vida.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:



Comunidade Católica Portuguesa da Paroisse de St. Joseph des Nations de Paris 11
161 bis rue Saint Maur
75011 Paris

Missa ao domingo, 9h30

➔ Livro de Antoine Grynbaum e Marco Martins já foi lançado em França

Livro sobre Cristiano Ronaldo sai em Portugal

Carina Branco, Lusa

O livro "Cristiano Ronaldo - Orgulho, Glória e Preconceitos" é lançado esta quarta-feira em Portugal, quase oito meses depois de ter sido publicado em França e a cinco dias da atribuição da Bola de Ouro 2014.

A obra é da autoria dos jornalistas desportivos Antoine Grynbaum e Marco Martins, tendo sido publicada a 15 de maio em França, onde foram vendidos mais de quatro mil exemplares.

"Passaram vários meses até este trabalho ser traduzido. Esperámos pacientemente e um dos nossos objetivos foi alcançado porque é muito importante ser traduzido e distribuído em Portugal, o país de Cristiano Ronaldo, além de ser o meu", disse à Lusa Marco Martins, que chegou a França aos quatro anos.

Os jornalistas quiseram "dar uma outra imagem de Cristiano Ronaldo ao público francês", porque, continuou Marco Martins, "como disse o próprio Sepp Blatter, Lionel Messi era visto como o bonzinho e Cristiano Ronaldo como o mauzinho, como alguém que é pretensioso, que pensa mais no dinheiro e na sua imagem do que propriamente em ser simpático com o público".



Marco Martins e Antoine Grynbaum, autores

DR

O livro tenta dar "outra imagem" do Capitão da Seleção portuguesa dentro e fora das quatro linhas, através de entrevistas a jogadores da "equipa das quinas", como Miguel Veloso, Hugo Almeida, Anthony Lopes e outros que jogaram com ele (como o francês David Bellion, no Manchester United) e contra ele (como o antigo internacional francês, e Campeão do mundo e da Europa de origem portuguesa, Robert Pires). "Ao longo das nossas entrevistas,

soubemos que ele é alguém muito próximo, muito simpático, que gosta de rir com os colegas de equipa - em particular com os da Seleção - que está disposto a quase tudo pela Seleção: jogar lesionado e até jogar no dia em que soube que o pai morreu", acrescentou Marco Martins. Em torno do percurso profissional de Cristiano Ronaldo, os autores descrevem o relacionamento com os Treinadores desde "técnicos mais paternalistas, como o 'Sir' Alex Fer-

guson, Bülöni, até Carlos Queiroz e às relações mais tensas que teve com José Mourinho no Real Madrid".

Outro aspeto retratado é "a rivalidade com Lionel Messi, o argentino do FC Barcelona", de quem o jogador "detesta ouvir o nome", sendo "quase uma palavra proibida no seio dos próximos de Cristiano Ronaldo", sublinhou Marco Martins.

O jornalista da Radio France International, da Rádio Alfa e do LusoJornal, entregou um exemplar às mãos do craque do Real Madrid um dia depois do jogo amigável com a Seleção francesa no Stade de France, a 11 de outubro. "Na conferência de imprensa que ele realizou em Enghien-les-Bains, tive a oportunidade rápida de lhe dar o livro e de lhe dizer: 'Pronto, foi o livro que escrevi, saiu em França'. Entreguei-lhe o livro. Ele só me fez um sorriso: 'Estou muito contente por ter um livro a sair aqui. Obrigado'", relembrou o autor de 29 anos.

O livro "Cristiano Ronaldo - Orgulho, Glória e Preconceitos" é editado pela Planeta. O craque português é novamente candidato à Bola de Ouro, prémio com que já foi distinguido duas vezes e que vai ser atribuído a 12 de janeiro.

Iris Club de Croix qualifié en Coupe de France

Par António Marrucho

Pour la deuxième saison consécutive, l'Iris Club de Croix, de la banlieue lilloise, se qualifie pour le 16ème de finale de la Coupe de France. L'actuel

7ème au classement de la CFA, groupe A, a été gagnier à l'US Saint Omer, par un score sans appel de 0-5. De l'effectif Iris font partie deux membres d'origine portugaise, son entraîneur Jean Antunes et Julien Araújo, auteur du

premier but à la 19ème minute du match.

L'Iris, club organisateur d'un des Tournois juniors les plus anciens de France, qui a vu défiler toutes les grandes équipes portugaises, attend avec im-

patience son adversaire pour les 16èmes de finale de la Coupe de France. Une chose est sûre, cette année, ils ne retrouveront pas le voisin lillois, que les a éliminé l'année passée, car ceux-ci ont été battus à Bastia.

PEDRO ABRUNHOSA

16 JAN - Paris

L'OLYMPIA

BRUNO COQUATRIX

RÉSERVATIONS:
FNAC, OLYMPIA, CARREFOUR, AUCHAN, etc.
0 692 88 33 88 (0,34€/min)
www.brimplafat.com

PLUS D'INFORMATIONS DANS
WWW.ABRUNHOSA.COM

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE STRASBOURG

14 FEVRIER 2015

Dôme de Mutzig

LE CONCOURS DE CHANT

lusartist

10 FINALISTES
FACE AUX VOTES
DU JURY ET DU PUBLIC

PRÉSENTÉ PAR
ZÉ FIGUERAS

PRÉSENTÉ DU JURY
SMONDE OLIVEIRA

LE SHOW LUSARTIST

DELFIN MIRANDA JOAO MICHAEL JACKSON
JOSE CRUZ CHE MAM SHOW
CALEMA
DAN INGER ELI

...ET DES SURPRISES

Infos et réservations :
ACPS : 06 83 10 00 00 (06 83 10 00 00)
WOTPARIS : 06 83 10 00 00 (06 83 10 00 00)

Entrée :
15€ adulte
10€ enfant
(Free will)

Ouverture des portes 19h30
Début du spectacle 20h30

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 8 janvier

Exposition «L'envers de la Réalité» avec des œuvres de la sculptrice Isabel Meyrelles (Paris) et du peintre Santiago Ribeiro (Coimbra). Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 14 janvier

Exposition «Duo It Again» avec des œuvres du sculpteur portugais Jorge Castonovo et de Gisèle Charmentier. Clinique du Pôle Santé Sud, 28 rue de Guetteloup, **Le Mans (72)**.

**Jusqu'au 17 janvier**

Exposition de Mel Ramos, peintures et sculptures. Galerie Patrice Trigano, 4 bis rue des beaux arts, à **Paris 6**. Infos: 01.46.34.15.01.

Du 17 au 24 janvier

Exposition de photographies «La Grande Forêt» dans le cadre des IX Rencontres avec l'Amérique Latine, au Foyer Homedome, 12 place de Resensburg, à **Clermont-Ferrand (63)**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 8 janvier, 9h00

Conférence «Entre naturalisme et expressionnisme: une lecture du 'Baiser sur l'asphalte' et 'Toute nudité sera châtiée', de Nelson Rodrigues» par le professeur João Roberto Faria, de l'Universidade de São Paulo. Institut des

Etudes Lusophones (Salle 304), Université Sorbonne Nouvelle-Paris 3, 13 rue de Santeuil, à **Paris 5**.

**Le mardi 20 janvier, 18h30**

Conférence sur La Forêt Amazonienne dans le cadre des IX Rencontres avec l'Amérique Latine, à Homedome, 12 place de Resensburg, à **Clermont-Ferrand (63)**.

THÉÂTRE

Les jeudis, 20h00

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Café-Théâtre Le Lieu, 41 rue de Trévise, à **Paris 9**. Infos: 01.47.70.09.69.

Le dimanche 18 janvier, à 19h00

«Suicide Artistique» de Francisco e Cunha au Point Virgule, 7 rue Sainte Croix de la Bretonnerie, à **Paris 4**. Infos: 01.42.78.67.03

Jusqu'au 14 février, 21h00

«King Lear» de William Shakespeare, mis en scène par Rona Waddington, avec, entre autres, la comédienne brésilienne Gabriella Scheer. Théâtre de Nesle, 8 rue de Nesle, à **Paris 6**. Infos: 01.46.34.61.04. Du mercredi à samedi.

FADO

Le vendredi 23 janvier, 20h00

Concert d'António Zambujo, à La Cigale, à **Paris 18**. Infos: 01.49.25.89.99.

Le samedi 24 janvier, 18h30

Showcase fado avec Cláudia Costa accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Académie du Fado, 9 rue Raymond du Temple, à **Vincennes (94)**. Infos: 06.10.83.98.68.

Le dimanche 25 janvier, 17h00

Concert de solidarité, fado au piano avec Shina, en faveur de l'orphelinat des Soeurs Thérésiennes des Angolares São Tomé e Príncipe. Organisé par le Conseil de Fabrique de la Paroisse St Urbain, Eglise Saint Urbain, 28 rue Liepvre, à **Strasbourg (67)**. Entrée libre. Infos: 06.10.25.35.59

Le vendredi 30 janvier, 21h00

Soirée «Tous les fados du monde... ou presque», présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), et Nella Gia (percussions). Plus artistes invités: João Rufino, Daniela, Karine Correia et d'autres encore... Plus fado vadio. Les Affiches/Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 7 février, 20h30

21ème Grande fête du Fado organisé par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, avec Rodrigo Costa Felix, Vanessa Alves, Sandra Correia, accompagnés par Marta Mateus (guitarra), Daniel Paredes (guitarra) et Artur Caldeira (viola). Salle des fêtes de Nemours, à **Nemours (77)**. Infos: 06.26.33.93.07.

Le samedi 14 février, 21h00

Soirée dîner de La Saint Valentin en fado avec Vitor do Carmo et Célia do Carmo accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola), organisé par l'Academia do Fado. Salle Maurice Tepaz, Stade Léon Bonvoisin, route de la Pyramide, au Bois de Vincennes, à **Paris 12**. Infos: 01.48.08.08.36.



SPECTACLES

Le samedi 17 janvier, 19h30

Dîner-dansant organisé par l'association Agora au profit de la Santa Casa da Misericórdia de Paris, avec Jorge Amado et ses danseuses, Elena Correia, Nelson Costa, Manuel Campos, Fabricio, Guy Ange, Carlos Pires, José Cunha et Christophe. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le dimanche 17 janvier, 19h00

Repas dansant animé par le groupe Banda Latina, et par la jeune chanteuse Morgane, organisé par l'Association franco-portu-

gaise de Sens. Salle des fêtes de **Sens (89)**. Infos: 03.86.65.12.06.

Le vendredi 23 janvier, 20h30

Bal avec le groupe Baile Latino, dans le cadre des IX Rencontres avec l'Amérique Latine, à Homedome, 12 place de Resensburg, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le samedi 24 février, 21h00

Spectacle des Némanus, suivi d'un bal avec Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda. Salle de la Forge, rue Frédéric Chopin, à **Harfleur/Le Havre (76)**. Infos: 06.86.31.10.60.

**Le samedi 7 février, 19h30**

Dîner dansant animé par Ary & Lucy, organisé par l'association 'Portugal em Festa', Salle Parc des Sports Boulevard Ducher, à **St Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 7 février, 20h30

Dîner-dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais d'Argenteuil. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 14 février

Concours de chant Lusartist, présenté par Simone de Oliveira et José Figueiras (SIC), avec la participation des artistes: Delfim Miranda (sosie de Mickael Jackson), José Cruz, Calema, Dan Inger, Eli,... Spectacle organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Salle Dôme de **Mutzig (67)**. Infos: 06.72.74.66.21.

Le samedi 21 février

Show Cleyton Nunes e Banda. Restauration brésilienne et Feijoada. Entrée libre. Le Five Créteil, 1 rue le Corbusier, ZA Europarc, à **Créteil (94)**.

Le samedi 21 février, 19h00

Repas dansant de Carnaval animé par le groupe Latina. Soirée déguisée organisée par l'AMCBL. Salle Maurice Ravel, face au 46 rue de la Gare, à **Issou (78)**. Infos: 06.11.43.20.10.

FOLKLORE

Le dimanche 25 janvier

Festival de Folklore organisé par Os Dançarinos do Tâmega de Paris 12, avec les groupes Amizades e Sorrisos de Clamart, Barco à Vela de Paris 11, Primavera de Créteil, Portugueses Unidos de Soissy-sous-Montmorency, Aldeia do Vez de Rosny-sous-Bois et Os Dançarinos do Tâmega de Paris 12, au 12 rue des Meuniers, à **Paris 12**. Infos: 06.52.86.71.20.

em síntese

Banda Latina na Rádio Enghien



No próximo sábado, dia 10 de janeiro, os convidados do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, são Sandra e Bruno, os vocalistas do grupo musical Banda Latina. Os convidados do sábado seguinte, dia 17 de janeiro são os artistas Manuel Campos e Jorge Amado. O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

ASSUREUR DEPUIS 1808

AMOUR 2015
PAIX **BONNE** SAÛDE 2015
MEILLEURS VŒUX **ANNÉE!** ACCOMPLISSEMENT
FORTUNE ÉPANOUISSEMENT
FELICIDADE **PAZ** CHANCE
BONHEUR
SUCCÈS JOIE BONHEUR ARGENT SANTÉ AMITIÉ RÉUSSITE PROSPÉRITÉ

ÉPANOUISSEMENT
PROSPÉRITÉ

PROMOTION SANTÉ
SORTE
PAIX

RÉUSSITE AMITIÉ
AMOUR
CHANCE JOIE
FORTUNE
ACCOMPLISSEMENT **TRABALHO**
BONHEUR 2015
PAIX

CHANCE RÉUSSITE
SANTÉ
AMOUR
2015

FELIZ ANO NOVO!
MEILLEURS VŒUX
PROSPÉRITÉ
AMOUR
CHANCE

TRAVAIL
SUCCÈS 2015
BONNE FORTUNE
AMOR
PAIX RÉUSSITE

agence@fidelidade.fr

PEDRO ABRUNHOSA



16 JAN - Paris

L'OLYMPIA
BRUNO COQUATRIX

RÉSERVATIONS:

FNAC, OLYMPIA, CARREFOUR, AUCHAN, etc.

0 892 68 33 68 (0,34€/min)

www.olympiahall.com

PLUS D'INFORMATIONS DANS
WWW.ABRUNHOSA.COM

production



partenaire officiel



ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE STRASBOURG



Banque BCP
La Banque du 19^e siècle

14 FEVRIER 2015 Dôme de Mutzig

LE CONCOURS DE CHANT



ASSOCIATION
CULTURELLE
PORTUGAISE
de STRASBOURG



SOIREE PRESENTEE PAR
ZE FIGUEIRAS



10 FINALISTES
FACE AUX VOTES
DU JURY ET DU PUBLIC



EN LIVE
PRESIDENTE DU JURY
SIMONE DE OLIVEIRA



LE SHOW LUSARTIST

DELFIN MIRANDA SOSIE MICKAEL JACKSON
JOSE CRUZ ONE MAN SHOW
CALEMA
DAN INGER
ELI

...ET DES SURPRISES

Infos et réservations :

ACPS : 10 Bd Jean Sébastien Bach 67000 STRASBOURG

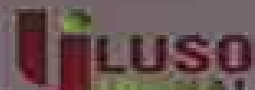
0672746621 / 0388363452 / 0783443678



Strasbourg acps



acps67@live.fr
lusartist@hotmail.fr



Entrée :

15€ adulte

10€ enfant

(Place assise)

Ouverture des portes 19h30
Début du spectacle 20h30